

VOLTAM A CARGA OS EMPRESARIOS DE ONIBUS

Querem aumentar mesmo os preços das passagens — Alegam o aumento dos preços das peças e acessórios

Ha tempos, os empresarios de onibus de Vitoria lançaram uma proclamação ao povo, procurando justificar o aumento nas passagens de onibus.

E' uma nova ameaça que pesa sobre a população, já tão sacrificada pela alta crescente dos preços.

Sobem os preços dos generos, dos alugueis, dos remédios, das roupas. Seba tuço.

O governo, em pândega, tem tempo para 'udo, menos para tratar das questões de interesse publico.

Não queremos discutir com os empresarios a justeza das razões apresentadas pelos donos de onibus para justificar o aumento pretendido.

Algumas das razões, porem, são falsas, entre elas a do aumento dos combustiveis.

De qualquer forma, no entanto, uma coisa é certa: o transporte de Vitoria e subúrbios, hoje, é precario e deficiente e o povo não está mais em condições de aguentar novos aumentos. O quebra do bonde da Central, quarta feira ultima, em Aribiri, a propósito, é muito significativo.

(Outras noticias na 4a pagina)



Visão de Rio Bonito, a hidrelétrica que está sendo construída com o dinheiro do povo capixaba, cuja energia será entregue ao truste americano Central Brasileira

Será da Central a Energia de Rio Bonito?

Araripe Valente, gerente da Central, confessa: A energia de Rio Bonito será entregue á empresa americana, as tarifas ficarão três vezes mais caras, os motores "diesel" e a usina de Jucú serão retirados — O dedo de Zanelo

A LUTA CONTRA A CENTRAL E' UM SIMBOLO

Ha desemprego. Onde se consegue trabalho, o salario é míngua. Os preços sobem. O transporte é precario e as tarifas altas. Os bairros vivem ao abandono. O comercio enfrenta uma crise das mais serias, ha indícios de falências. A Central Brasileira furta o povo e emperra o desenvolvimento do Estado. E, o que é pior, o Espirito Santo não tem governo.

Nesta conjuntura triste, os homens da eterna politica armam nas caras velhas e conhecidas, sorrisos cínicos e começam a dizer que são candidatos a isto e aquilo, tendo em vista as proximas eleições de 1958.

O povo se irrita. E não é para menos. Muitos menos a de se admirar, pois, que, nestas condições, todo mundo descreia de governos e politicos, mandando para o diabo que os carregue a candidatos e seus cabos eleitorais.

Mas cruzar os braços e alheiar-se aos problemas administrativos e politicos é pior. Só fará permitir que se agrave mais e mais uma situação já difícil e perigosa. E' que a indiferença não é menos que luz verde aos exploradores do povo, aos delapidadores dos dinheiros publicos e aos socios dos imperialistas que assolam o nosso país, suqueiam nossas riquezas e que sugam o suor do trabalho. Muito pior, sem duvida.

Que fazer? Eis a eterna pergunta que os politiquinhos e camoteiros e deixam sempre sem resposta.

Mas o caminho é um só. Está na movimentação do povo, dos trabalhadores, das donas de casa, dos jovens e velhos, homens e mulheres, sejam estudantes ou profissionais liberais, comerciantes ou industriais, de todos, enfim, que sentem a gravidade do momento que vivemos e compreendem já a necessidade de se fazer algo para impedir que o Espirito Santo vá á matroca e mergulhe numa ruína completa.

Está aí o caso da Central. Ela faz o que quer. O governo permanece, no caso, criminosamente omisso ou mais ainda, é cúmplice de suas bandalheiras. O que vale fazer, então, é lutar agitando a opinião pública orientando e levando o povo á ação. Um grande movimento unitario e sem caráter partidario, em que se empenhem os milhares de capixabas, levá-la, sem duvida, o governo a tomar medidas, ainda que contra a vontade, e a encampar o truste americano, de energia, pondo um paradeiro em seus desmandos.

Está aí o começo da luta nesse sentido. Resta arrastar as mangas e pegar com vontade. Dia 2 proximo, ás 19,30 horas, na sede do Sindicato dos Doqueiros, haverá uma grande Mesa Redonda para discutir a questão da Central. Se for um ato publico de pequenas proporções, em muito pouco poderá modificar a situação, mas, se for uma manifestação vigorosa e realmente de massas, expressará a vontade do povo, ou servirá como um toque de reunir, será um fator de arregimentação de setores da opinião publica. Será como que o início do rol da bola de neve. E o governo será obrigado a sair da pândega em que se meteu e fazer algo de util para o Espirito Santo.

E o que é importante, a ação contra a Central despertará no povo a confiança em suas proprias forças e, por conseguinte, a vontade de enfrentar e vencer outros problemas, tais como os dos bairros, da carestia, do desemprego etc. E novas vitórias serão conquistadas.

Acresce ainda que, na ação, o povo verá de perto quem é honesto e quem é demagogo, quem quer trabalhar pelo Espirito Santo e quem visa apenas o enriquecimento facil. Então, será possível encontrar e escolher os candidatos que nós queremos para vereador, prefeito, deputados, senadores e governador.

Está aí a importancia do ato publico do dia 2 proximo nas Docas, contra a Central Brasileira.

Sucedem-se os assaltos da Central Brasileira contra o povo, o comercio e a industria de Vitoria e outros municipios. São os constantes aumentos nas tarifas e os ininterruptos cortes no fornecimento de energia.

E' a sabotagem, sistematica ao desenvolvimento industrial do Estado.

São os lucros fabulosos e o roubo no fornecimento de luz e energia.

Agora, surge a ameaça do truste americano de se apoderar da energia de Rio Bonito, fruto do nosso trabalho, pago com o dinheiro de nosso povo.

Esta na hora do basta á Central Brasileira!

O povo não pode mais suportar esse estado de coisas por mais tempo.

A atitude do governo, no caso, é de criminosa omissão. Enquanto a Central rouba o nosso povo, os homens de proa do governo divertem-se até mais não poderem.

Está na hora do basta. E' preciso encampar a Central Brasileira. E só o povo, unido e organizado, está em condições de levar a cabo tal empresa.

Mãos á obra, pois.

Outras noticias na quarta pag.

AVANÇA A ASIATICA Trinta e oito óbitos no Rio em Vitória

Nestes ultimos dias, a epidemia de gripe benigna denominada "Asiatica", que vem atingindo a população brasileira em varios Estados, recrudesceu.

As ultimas noticias do Rio afirmam que o numero de casos já registrados oficialmente na Capital da Republica se aproximava de 50 mil, havendo 38 obitos. Sessenta e uma escolas já foram fechadas.

De São Paulo se noticia que, ali, a epidemia avança com mais ímpeto, já tendo invadido todos os bairros da

(Continua na segunda pagina)

Em Conceição da Barra

300 LAVRADORES EM ASSEMBLEIA Grande interesse pelo Congresso dos Lavradores, a se realizar em Vitória, a 14, 15 e 16 de novembro próximo

Noticias de Conceição da Barra informam que, dia 15 ultimo, realizou-se naquele Municipio uma grande assembleia a que compareceram cerca de 300 lavradores.

O ato foi realizado em função do Congresso dos Lavradores que terá lugar em Vitória, a 14, 15 e 16 de novembro proximo.

Outras noticias dão conta de que no dia 22 ultimo, no Patrimonio do "51", deveria se realizar mais uma importante assembleia.

Esses atos publicos têm como finalidade discutir as teses e escolher os delegados ao conclave.

(Noticias na 4a. pagina)

HISTERIA RACISTA

Na cidade de Little Rock, nos Estados Unidos, nestes ultimos dias, têm ocorrido fatos que lembram as antigas cenas bíblicas dos endemoniados.

Ha uma permanente aglomeração de multidões das ruas. Homens vociferam e ululam como feras. Mulheres se des-cabelam, gritam como loucas e choram como meretrizes histericas. Jovens armados de paus percorrem as ruas aos grupos.

Vez por outra, são um grito: — Os negros!

E a multidão irra. Surgem soldados, empunhando bionetas. Ha lutas corporais, correrias, gritos. Chegam paraquedistas fortemente armados. Repetem-se as cenas de histeria.

Os jornais abrem manchetes. Fotografos esbaforidos correm de um lado para outro, procurando flagrantes sensacionais. Ha choques mais violentos. Homens são atirados ao chão e brutalmente agredidos e pontapés. Policiais aplicam golpes em mulheres. Todo mundo grita e ninguém se entende.

Um grito volta a dominar a multidão enlouquecida:

— Os negros!

Mas de que se trata? — perguntará, afinal, o leitor.

Muito simples: O Congresso Americano, acusado pela opinião publica, baixou uma lei proibindo a segregação racial nas escolas do Estado americano de Arkansas. No cumprimento da lei, 8 crianças, 7 meninos e uma menina, cujo crime é terem a cor da pele escura, pretenderam frequentar uma escola de brancos. Resultado: a população branca racista enlouqueceu!

Esta é a mensagem que nos vem hoje dos Estados Unidos, do inefável "paraíso americano".

DIA 2, NO SINDICATO DAS DOCAS, MESA REDONDA CONTRA A CENTRAL

Intensa propaganda será realizada nos bairros e subúrbios de Vitória — Serão enviados convites ás autoridades — Que cesse o assalto da empresa americana (Na 4a. pagina)

ARIBIRI:

O POVO DEPREDOU O BONDE

Primeiras reações populares

(Na 3a. pagina)

CONGRESSO SINDICAL

Reuniu-se a Comissão Coordenadora

Importantes resoluções — Dia 1. de outubro, reunião de líderes sindicais para discutir a fundação da Federação dos Industriários — Presente o sr. Azevedo Pio, membro da Comissão do Imposto Sindical

(Na ultima pagina)

CASA BEZERRA

A casa que vende pelos menores preços
Especialista em calçados, artigos de pre-
sente e alumínio — Armário geral

Avenida Cleto Nunes

Vitória — E. Santo

Concessionário dos Caminhões F.N.M. -- ALFA ROMEO

Hermes Carloni

Comerciante - Industrial

Av. Jerônimo Monteiro, 181 — Telog. "Vanquard" — Tel. 3013

VITORIA

E. E. SANTO

-X-

Leciona-se ACORDEON**ANIBAL FERREIRA PAIVA**(Acordeonista formado na Academia de acordeon
Mascarenhas do Rio de Janeiro.)Leciona acordeon por musica — Teoria —
Interpretação musicalVende: Acordeons — Musicas para
qualquer instrumento — Métodos, etc.Leciona a domicilio — Atende chamados para tocar em festas
Rua Dionísio Rosendo, 51 - Tel. 3335 - Vitória, - E. Santo**SOLDAGEM — ALTO-LIGA**A unica especializada somente em solda, sendo empre-
gado eletrodo de acordo com o metal base

TAMPOES — BLOCOS — ETC.

ROSALVO SOUSA

Avenida Graça Aranha N.º 546-A — São Torquato

Vila Velha — Esp Santo

Ronda dos Bairros**Feira Livre para São Torquato**

Água para o Bananal - Morro do Martelo e Santa Lucia espera o preleito
- Lavanderias para Gurigica - Outras notícias

Dando prosseguimento a sua luta pelas melhorias do bairro de São Torquato, a Comissão de Melhoramentos local, depois de obter varias reivindicações, está lutando pela inauguração de uma feira livre. Em função dessa reivindicação foi formada uma ampla comissão que já entrou em entendimento com os poderes locais, tendo estes dado o maximo de apoio, bem como de varios diretores de partidos políticos.

Faixas, cartazes e volantes, convidando os feirantes e o povo estão sendo distribuídos nos locais de produção e na ultima reunião aquela Comissão já se marcou juntamente com o sr. Prefeito a instalação da Feira Livre para a Praça Getúlio Vargas, na Defesa, em frente às Oficinas Dumais, no dia 6 de outubro (domingo), pela manhã, segundo estamos informados, já estão sendo con-

feccionados varios tabuleiros barracas e etc.

MORRO DO MARTELO

A Comissão do Morro do Martelo realizou varias reuniões em torno da reivindicação da água para o Morro. Essa luta vem desde o governo Pereira Franco, tendo o Sr. Adelpho Monjardim ido ao Morro, acompanhado de técnicos da Prefeitura e em conjunto com membros da Comissão local, estudando o local onde iriam ser instalados dois chafarizes, tendo ficado apenas na conversa, aquele projeto.

Tendo hoje a Cidade um preleito que veio dos morros e que por isso, conhece profundamente os problemas dos Morros. A Comissão local, em reunião decidiu vir em comissão visitar o sr. Prefeito e pedir água para o Morro do Martelo e vai explicar, que tendo água encanada no outro lado do morro, é facil mandar fazer uma caixa e puxar cano para dois chafarizes.

EM VILA RUBIM — AGUA PARA O BANANAL E ALINHAMENTO DAS RUAS

A Comissão de Reivindicações de Vila Rubim tem feito movimentadas reuniões, sob a presidência do dinamico presidente Mario Jager. Levaram o sr. Mario Gurgel ate lá, ficou acertado entre o sr. Prefeito e aquela Comissão que, no dia 1º de Outubro, os trabalhadores da Prefeitura iriam dar inicio ao planejamento do largo de Vila Rubim e que no dia 10 uma Comissão de técnicos estudaria no local denominado Bananal, naquele bairro a questão da água. Segundo estamos informados, a comissão de técnicos não appareceu e por isso os moradores daquele logradouro fizeram um abaixo-assinado

com mais de duzentas assinaturas e entregaram a S.S. em dias da semana passada.

SANTA LUCIA ESPERA O PREFEITO MARIO GURGEL

A Comissão de Melhoramentos do bairro de Santa Lucia fez um vasto programa de reivindicações locais, conforme recomendações do Sr. Prefeito e já convidou para visitar o bairro, tendo Sua Senhoria prometido 3 vezes e tres vezes por motivo alheio a sua vontade tem faltado ao encontro com os moradores, porem tudo indica que esse encontro se realiza amanhã, às 8 horas da manhã na Sede do Santa Cruz Futebol Clube.

ESCOLA DE CORTE E POSTO MEDICO PARA SANTA LUCIA

Em visita que fez o Sr. Coronel Pedro Maia de Carvalho a sede do tradicional clube de Santa Lucia, prometeu aquele senhor em contacto que manteve com a comissão local, mandar instalar e custear as despesas com um Posto de assistência medica e uma escola de corte.

LAVANDERIAS PARA GURIGICA

Dentro do programa de reivindicações da Comissão de Feira e Melhoramento do bairro de Gurigica, destacava-se a conclusão da lavanderia, o que foi atendido pelo sr. prefeito.

Deve ser inaugurada esta semana.

SURGE UMA COMISSAO EM ATHAIDE

O tempo tem demonstrado ao povo que só se organizando

é que pode ser resolvidos os problemas que se apresentam luz, agua, telefone, posto medico, conserto de ruas, iluminação publica, calçamentos, etc. e uma serie de outros problemas que se apresentam nos bairros. No caso de Athaide, nos parece que o povo mais sentia era um Telefone e em função dessa reivindicação foi organizada uma Comissão dirigida pelo sr. Wellington Pinto de Souza.

MESA REDONDA PELA ENCAMPAÇÃO DA CENTRAL BRASILEIRA

Reuniu-se a Diretoria da Comissão Central de Melhoramentos e reivindicações dos Bairros e Subúrbios de Vitória, tendo aprovada por unanimidade, um programa de propaganda em função da Mesa Redonda do dia 2 (quarta-feira) na sede do Sindicato dos Armadores, às 19,30 para a qual convida o povo em geral para uma palestra sobre os ultimos assaltos do polvo americano e o deputado Dr. Manoel Moreira Camargo, tomarão parte nos debates varios parlamentares, líderes sindicais e figuras representativas dos meios sociais e economicos do Estado.

SANTO ANTONIO AS ESCURAS

No racionamento de luz e energia que faz a Cia. Central Brasileira, para os bairros do-bres de Vitória, Santo Antonio e seus arredores são quem mais paga o pato, pois até nos domingos está faltando luz. A noite, pois na parte de manhã é comum, o corte de energia sob o pretexto de concerto nas linhas, o que acontece regularmente.

FOLHA CAPINADA

— Expediente —

REDAÇÃO E OFICINA:

Rua Duque de Caxias, 269
VITORIA EST. ESP. SANTODIRETOR
Vespaziano MeirellesGERENTE
Telmo MaiaTELEFONE
44 — 18

ASSINATURAS

Anual 1.....Cr\$ 100,00
SemetralCr\$ 60,00
Numero avulso ..Cr\$ 2,00
Numero atrasado Cr\$ 4,00

Mobiliadora Modelo

INICIANDO A CAMPANHA DE INCREMENTO A PRODUÇÃO
CHEGOU FINALMENTE A OCASIAO DE VOCÊ COMPRAR

**PREÇOS MAIS REDUZIDOS
TOTALMENTE SEM ENTRADA
PAGAMENTO EM 10 MESES**

Você tem crédito sem fiador no CREDIARIO MODELO

Móveis — Estofados — Colchões de Molas

Telefone 33-60 — Rua Florentino Avidos, 488 — Loja —
Edifício Murad — Caixa Postal 753**CASA ZARDINI**

Vendas por atacado e varejo

M. J. ZARDINI

Especialidade em casemiras,
tropicais, linhos, nacionais e
estrangeiros — Aviaamentos
para alfaiates

Fazendas, armários,
chapeus, roupas
feitas, etc.

SECCAO DE ALFAIATARIA
AVENIDA DUARTE LEMOS N 219 — TELEFONE 23-21

VITORIA — E. E. SANTO**Estudante Estupidamente Espancado Pela Policia**

Quinta feira ultima, o Teatro Carlos Gomes foi teatro de cenas deprimentes, provocadas pela exibição de numeros do Rock and Roll, apresentados por um cantor americano.

Como se sabe, referida musica precedida de grande alarde, onde quer que seja apresentada pela primeira vez, é marcada por manifestações de verdadeira histeria por parte principalmente dos jovens de menos de 20 anos. Tudo consequência de uma insidiosa preparação psicologica SH H a efeito cuidadosamente pelas agencias telegraficas americanas, certos jornais e empresarios de cinema visando

o sensacionalismo e grandes lucros.

Foi o que aconteceu, infelizmente, em nossa principal casa de espetaculos, na noite de quinta feira, com a agravamento de que certos elementos da Policia Militar se esmeraram nas violencias contra os estudantes, mostrando que eles tambem sofreram a influencia da musica americana, com a diferença apenas de que, em vez de ficarem tomados de alegria histerica, deram de ficar sadicos e começaram a distribuir pancadas a torto e a direito.

Os fatos foram os seguintes: Na ansia de ver exibição de

cantor ianque, um grupo de estudantes, entre eles o jovem Francisco Inacio Filho, "vararam" o Teatro, não pagando ingresso.

Convidados a se retirar do recinto, prontamente se dispuseram a fazê-lo, inclusive Francisco Inacio. Quando se retirava, porém um dos soldados pretendeu levá-lo fortemente seguro pelo braço, com o que não concordou o jovem, esclarecendo que já que ia sair não era necessário segurá-lo. Foi o bastante para que o estúpido policial ameaçasse espancá-lo. Num movimento instintivo de defesa, Francisco se abraçou ao miliciano. Enquanto isto, outro policial, covardemente, espancou o jovem por detrás, desferindo-lhe varios golpes de "cassetete" nas costas. A cena provocou em todos os presentes a maior indignação. Francisco foi levado ao Pronto Socorro para ser medicado.

A mãe do jovem estupidamente espancado, no dia seguinte procurou elementos da Assembléa Legislativa e Camara de Vereadores, além de outras autoridades, a fim de reclamar providencias contra o ato bestial do soldado espancador.

Avança a Asiatica..

grande Capital. Calcula-se que, dentro de um mês, cerca de um milhão de paulistas serão atacados pela "Asiatica".

Contudo, reafirmam as autoridades medicas do pais que agrpe em apreço tem caracter benigno, devendo-se os casos já registrados a complicações, mesmo assim em pessoas de idade muito avançada ou extremamente deprimidas; o mesmo se dando com crianças de pouca idade e de conformação fragil.

E nossa capital, oficialmente ainda não foi constatado nenhum caso. Mas é grande o numero de pessoas já contagiadas pela gripe, havendo a suspeita de que varios casos são da chamadas "Asiatica".

Contudo, é visível o exagero sensacionalista das noticias divulgadas pelo radio e os jornais.

AGORA E SEMPRE**A GUAGUARAPARI**

Pura — Cristalina Saborosa — A melhor agua de mesa — Fonte do MIGUEZ
FAZENDA TRAVESSIA

—X— GUARAPARI —X—

—X— ESPÍRITO SANTO —X—

I Congresso Sindical dos Trabalhadores do E. Santo

Pede-nos o secretario do I Congresso Sindical dos Trabalhadores do Espírito Santo, a divulgação do seguinte: Companheiro trabalhador!

- VOCE SABIA:**
- 1 - que o Sindicato dos Estivadores de Vitória e o Sindicato dos Armadores tem cada um o seu edificio próprio com 2 andares, construído com seus recursos próprios?
 - 2 - que o Sindicato dos Ferroviários está construindo sua Colônia de Férias em Jacaratpe com 100 casas, um hotel de dois pavimentos e que é a única no Estado e a primeira no Brasil feita por um Sindicato de trabalhadores?
 - 3 - que são cerca de 20.000 comerciantes no Estado e poderão fazer de seu Sindicato o maior e mais poderoso do Espírito Santo?
 - 4 - que o Sindicato dos Condutores de Veículos poderá atingir 8.000 sócios e realizar um grande programa em benefício de seus associados e irá instalar uma cooperativa de peças e acessórios?
 - 5 - que o Sindicato da Construção Civil tem sede própria e iniciará dentro em breve a realização de um programa de assistência jurídica, dentária e médica aos seus associados?
 - 6 - que o Sindicato da Construção Civil de Cachoeiro de Itapemirim iniciou a construção de sua sede própria, mantem uma escola de alfabetização e da assistência dentária?
 - 7 - Você, companheiro, já pensou o que seria a unificação desta poderosa força capaz de resolver os problemas que voce enfrenta diariamente, como desemprego, baixo salário, defesa de seus direitos, falta de assistência e alimentação de sua família?
 - 8 - Apesar de tudo isto voce ainda não procurou o seu Sindicato para se fazer socio e gozar de vantagens e benefícios que lhe pode proporcionar?

TRABALHADORES!
SINDICALIZE-SE E PARTICIPE DO I CONGRESSO SINDICAL DOS TRABALHADORES DO ESPIRITO SANTO, A SE REALIZAR NOS DIAS 26 E 27 DE OUTUBRO DE 1957.
Secretaria do Congresso: Edicio dos Estivadores, 4º andar, Vitória - Espírito Santo".

PORQUE O CONGRESSO SINDICAL

HORMOGENES LIMA FONSECA

A muitos pode parecer estranho e sem finalidade prática a realização de um Congresso Sindical. Uma das suas finalidades principais, antes de tudo, é se conhecer e relacionar as reivindicações de todos os trabalhadores, de todas as categorias profissionais. Nessa troca de opiniões, nesse debate sobre vários problemas comuns, poderemos ter uma noção geral do que está errado e prejudicando os interesses dos trabalhadores e propor uma solução.

O assunto é muito vasto para se trocar em miúdo, entretanto, vamos, por hoje, comentar a questão da previdência social, isto é, o caso dos Institutos de Aposentadorias e Pensões. Qual é o trabalhador que não tem a sua reclamação contra o tratamento do seu Instituto nas vezes que precisou de sua assistência? Todas as vezes que em reuniões se levanta essa questão as discussões tomam calor e todas as bocas se abrem. Não é somente pela falta de atenção recebida dos funcionários dessas autarquias, mas, também, em consequência dos regulamentos, das portarias, enfim, de uma porção de coisas que o trabalhador não entende e que estão erradas. Há, por exemplo, uma coisa que não se compreende: é a distinção que fazem na assistência mé-

dicar entre os casos clínicos e casos cirurgicos. Ora, essa distinção deve ser para os médicos, mas para o trabalhador não existem dois casos, mas um único — é que ele está doente, está sofrendo, está necessitando de uma assistência médica. E em torno desse caso cria-se uma encrenca dos diabos e o paciente fica irritado, reclama, descompõe. Isto só para citar um fato. Se as Delegacias ficam na dependência da Administração Central que cria sérias dificuldades no atendimento dos segurados, quanto mais as agências nos mais distantes municípios, onde a assistência é precaríssima. Razão porque não é possível, que fique apenas ao encargo de uma comissão nomeada pelo Presidente da República e do Ministro do Trabalho, comissão essa constituída de gente do asfalto, opinar sobre as reformas que devem ser introduzidas nas Leis e Regulamentos dos Institutos, sem ouvir a opinião dos segurados espalhados pelo interior do país. Mas se nós não procuramos emitir a nossa opinião, apresentar as nossas sugestões e exigir as modificações que se fazem necessárias de acordo com as necessidades que encontramos a todo instante, como iremos conseguir que essas modificações atendam os nossos desejos? Como poderão eles

adivinhar que em Vitória, em Cachoeiro, em Colatina, em São Mateus, em Alegre e em outros lugares os segurados não estão sendo atendidos a contento e ocorrem tais e tais casos? Essa gente não é de São Mateus para adivinhar, segundo se diz. Somente, então, através de um debate do pronunciamento de todos os trabalhadores relacionando nas assembleias de seus Sindicatos as suas reclamações, as suas sugestões, poder-se-á ter uma visão de como a questão se apre em todo o Estado para

oferecermos a nossa opinião em torno dela congregarmos numa poderosa unidade para conseguirmos concertar a coisa. Importância desse Congresso e

Esse é um dos aspectos da o sucesso vai depender do esforço comum dos ferroviários, estivadores, doqueiros bancários, contabilistas, pedreiro e das demais categorias organizadas em Sindicato ou não, pois todos os trabalhadores têm o direito de se manifestar nos debates do Congresso.

FATOS E COISAS

Hamlet da politicalha

O sr. Oswaldo Zanelo, depois de tantas peripecias, umas trágicas, outras sorridentes e algumas até comicas, achou de encerrar no palco da politicalha capixaba o velho drama de Hamlet. O tragico principe de Shakespeare foi morto pela duvida atroz diante do dilema do "ser ou não ser", isto é, do viver ou morrer.

O secretario do governo Lacerda de Aguiar, depois de passar pela secretaria da Agricultura, onde desfilou em verdadeiro rosario de negocios escusos mas altamente lucrativos, resolveu fixar-se no atual cargo que elegu com eixo de manobras politicas.

E fez tudo. Não houve o que não tivesse feito. Brigou, intrigou, mistificou. Chocou-se com tudo e com todos.

Veio, então, o caso do café, aquele em que entrou a poluída gorjeta de 10 milhões de cruzeiros. O escandalo estalou como um trovão. Houve pânico nas reduzidas hostis do enefe integralista capixaba.

O homem, julgando impenetravel a sua couraça, entrou para a lida de lança em riste, fazendo um Quixote com alma de bandido.

Certo de que era intocavel, ergueu o glorio e investiu com furia de cavaleiro andante. Acusado de suborno, exigiu tribunais de honra para julgá-lo. Ameaçou por abaixo a abobada celeste.

Vendo, porém, que mais e mais contra ele se apertava o cerco de acusações que o apontavam à opinião publica como um chantagista vulgar, perdeu a serenidade e voltou-se contra os diretores do Centro do Comercio de Café de Vitória, apontando os srs. Dante Michelini, Joaquim Gonçalves e Elias Saad como réus de tentativa de suborno. Estes, acalorando a luvá, moveram contra o sr. Zanelo um processo criminal...

Foi o bastante. A crista do "galinha verde", momentaneamente erigido em galo, caiu.

Diante da perspectiva do processo, é o que se diz abertamente, correu a pedir ao dr. Chiquinho que intervisse junto aos juizes do Tribunal para que estes rejeitassem o processo, ele que, antes, eufórico e em termos gaudiloquentes, clamara para que o processassem, a fim de mostrar que estava mesmo inocente e não temia a apuração dos fatos.

Mas, ao que parece, o Tribunal de Justiça não está pelos cacarejos do púlpito capixaba de Plinio Salgado. O voto do relator estabelece claramente que, não estando no exercicio do mandato parlamentar, Zanelo não tem imunidades e, portanto, pode ser processado.

Hamlet entrou em cena. Ficou na secretaria do governo e ser processado. Reassumir a cadeira de deputado na Assembleia é pedir a arma que lhe possibilitava proveitos pingues e uma posição utilissima para a politicalha, é ver desmoronar a máquina em que repousa a sua grande esperança de ser deputado federal.

—Ser ou não ser! —repete sem cessar o Hamlet da contravencção, pensando na alternativa do processo criminal e do cargo de secretario do governo. Dizem que, num momento dado, o medo foi maior que a sede de dinheiro e o sr. Zanelo entregou ao governador um pedido de demissão, acompanhado da indicação do seu colega Del Caro para substituí-lo no cargo, na crença de que este faria ali seu "homem de palha"...

Comenta-se, porém, que o dr. Chiquinho, muito ocupado com as festas e outras pandegas, não quis considerar a questão, alegando falta de tempo...

Enquanto isto, como no drama shakespeariano, Zanelo, roendo as unhas, vai repetindo: "ser ou não ser", "ser ou não ser".

A platéia, silenciosa, aguarda o desfecho da comedia picaresca. E' que, no caso, ao contrario do Hamlet, a personagem central é um conhecido bufão.

O Que o Homem Gordo Deixou de Falar

A. P.

Segunda feira passada, no trem misto da Vale do Rio Doce, entre Colatina e Vitória, um cidadão de meia idade, um tanto gordo, de aspecto vivo, bem taurante, após entoadar conversa com os vizinhos, de bancos, feindo os costumes temas de quem viaja, terminou por descanbar na politica, comentando amargamente a situação do Brasil.

— E' a matematica — dizia — Quando se põe o pequeno junto com o grande, para subtrair, não dá. E' preciso pedir emprestado.

Houve começo de riso em todo o vagão. O homem go do fala alto, deixando notar a falha de alguns dentes. Ouve-se perfeitamente o que ele diz. Suas palavras despertam vivo interesse.

— Está aí o caso de nosso minerio! continuou o nosso homem — Os americanos compram e vendem para os russos ingleses etc. Mas nos não podemos negociar com os outros países.

Cresce o interesse dos passageiros em torno do que diz o homem gordo que, notando a atenção geral, anima-se mais e mais!

— Aliás, em tudo, quem manda é o americano. Nas campanhas eleitorais só se faz o que o americano exige. Quando surge um homem disposto a fazer alguma coisa, logo a mata.

Era visível a alusão ao extinto presidente Getúlio Vargas assassinado na trama de 24 de Agosto, urdida pelos trustes americanos.

Já neste momento, não havia no carro quem não estivesse prestando atenção ao que dizia o cidadão gordo em mangas de camisa. Ouvia-se claramente sua voz que se sobrepunha ao barulho rítmico dos trilhos.

Houve uma pausa. Era visível; todo mundo esperava algo mais da loquacidade e franqueza do homem gordo.

— Agora, o pior — continuou o nosso prtgador — é que os russos querem fazer a mesma coisa que os americanos.

Todo mundo murcho. Esperava-se uma bomba e veio um traque. Acreditava-se que o nosso homem iria expor pontos de vistas concretos, visando a solucionar os graves problemas brasileiros. E ele saiu pela tangente. Houve um desencanto geral. Uns e outros passageiros ainda continuaram a comentar as questões levantadas, mas a maioria recolheu-se aos seus próprios problemas e o ruído dos trilhos voltou a dominar as vozes. O homem continuou a falar mas apenas para um círculo restrito de ouvintes: duas mulheres e um sargento da Polícia Militar.

Por que isto aconteceu? Pôr que uma conversa, que se iniciara tão viva, acabou morrendo sob o ruído das rodas do "Pau de Arara?"

Isto aconteceu porque, hoje em dia, o nosso povo não aceita mais o anti-comunismo e o anti-soviétismo que se identificaram, inapelavelmente, como a principal arma dos aventureiros imperialistas que saqueiam e exploram países sub-desenvolvidos como o nosso.

O homem gordo, em usa apreciação, cometeu um erro muito serio. Resta saber se por ignorancia, má fé ou medo. Tivemos a impressão de que foi em parte por medo e em parte por ignorancia. Não por má fé.

Dizemos por ignorancia porque o homem gordo talvez não saiba que a União Soviética, sendo um país socialista, não pode ser imperialista e nem colonialista. O imperialismo é uma necessidade decorrente do regime capitalista. Havendo, como no caso dos Estados Unidos, uma saturação do mercado de capitalistas, na etapa monopolista do capitalismo, necessitam os trustes, para manter a taxa crescente de lucros, exportar capitais para a regiões mais atrasadas e realizar ali o saque dos povos oprimidos. Sua ação, nesse sentido, é aterradora. Promovem golpes militares, eliminam pela violência os obstáculos que se ante-põem aos seus planos (a morte de Vargas é um exemplo) e procuram implantar nos países que visam a colonizar ditaduras terroristas, como no caso da Venezuela e Guatemala. Isto explica a pregação golpista de Carlos Lacerda e seu "Clube da Laterna".

Os Estados Unidos da America, a Inglaterra e a França,

as chamadas grandes potencias ocidentais, levam a pratica uma feroz politica de colonização dos povos. Naqueles países, onde é grande a resistencia à sua ação, eles recorrem ao terror e às armas. E' o caso recente do Egipto, brutalmente atacado pela Inglaterra e a França, é o caso da Siria que enfrenta bravamente às ameaças do velho "Tio Sam".

Os imperialistas procuram mascarar a sua ofensiva colonialista, nela colocando o rotulo de ajuda. Mas, no caso do Egipto e da Siria, ficou patente em que consiste a "ajuda americana". Em troca de alguns dolares, queriam as mais humilhantes concessões.

No Brasil, é o que se passa com relação ao petroleo, a industria pesada e a energia elétrica, e a ilha de Fernando de Noronha e aos aeroportos do país. Em troca de uns poucos dolares, exigem os americanos a entrega de tudo quanto é nisso aos trustes.

O que se passa com a U.R.S.S é completamente diferente. Não sendo um país capitalista e sim socialista, não pode e nem precisa recorrer ao saque dos povos para manter o seu progresso. Ainda o caso do Egipto e da Siria, a proposito, é muito eloquente. Vendo fracassados os pedidos de auxilio economicos e financeiros aos dos Estados, aqueles países voltaram-se para a URSS que, por ser país socialista, lhes fornece toda a ajuda necessaria, sem, em compensação, exigir nenhuma concessão que possa ferir os interesses e os sentimentos nacionais de seus povos.

E' nosso tambem o exemplo de como agem os países socialistas, em suas relações com os outros povos. Há pouco uma missão de deputado, de Minas visitou a Polonia. Na volta, trouxeram os parlamentares uma proposta do governo de Varsóvia ao governo de Minas: Construir em Minas Gerais uma estrada de ferro para o transporte de minerio, construir um porto para embarque edesembarque e erguer e interriorio mineiro uma grande siderurgia. O pagamento seria feito através de café, minerio e outros artigos de que a Polonia necessita. Um negocio altamente lucrativo. No entanto, o governo de Minas silenciou...

Por que?

Aquí entra um outro aspecto da questão. Os trustes americanos já se habituaram a rotular de comunista tudo o que se opõe aos seus planos de rapina. Qualquer critica a sua politica seja e logo chamada de "manobra comunista", o que justifica de sua parte os maiores crimes contra os povos. Todos se lembram do que houve na Guatemala. Um governo democratico, o do cel. Arbenz, resolveu enfrentar o grande truste americano "United Fruit" que infelicitou o seu país. Foi o bastante. O governo de Washington acusou o governo guatemalteco de comunista e provocou no país um golpe de Estado que pôs abaixo o governo legalmente constituído.

E' a chantagem do anti-comunismo. Mas o mundo anda para a frente. Libertou-se a China que progride como um gigante desperto. Libertam-se o Vietnam, Lutam os povos da Argelia, da Tunisia, do Egipto e da Siria. Esta luta tambem, sob formas especiais, cresce no Brasil. E' o nacionalismo que avança impetuosamente.

Os povos não aceitam mais a chantagem do anti-soviétismo que traz bem visível a marca "Made in U.S.A." dos trustes americanos.

Isto é o que faltou na explanação do homem gordo que viajara segunda feira passada, no misto da Vale do Rio Doce.

A omissão, repetimos, não deve ser levada a conta de má fé. Acreditamos, isto sim, em certa ignorancia da verdadeira essencia dos fatos e, tambem, num pouquinho de medo, pois afinal, o nosso homem conversava com um sargento da Polícia Militar e, quem sabe, recelasse passar por comunista...

Mas o anti-comunismo já não pega. A onda nacionalista está tambem nas forças armadas. O touro imperialista ha que se pegar pelos chifres.

Acusar o anti-comunismo é, hoje, de uma forma ou de outra, ajudar os trustes.

E a causa dos trustes é uma causa perdida.

ELETRICA DALMACIO

Cargas em baterias

ESPECIALISTA EM CONCERTOS DE DINAMOS E MOTORES DE ARRANQUE

Rua 13 de maio n.º. 39 — Vitória

TELEFONE — 2105

30%

Ganhará você sobre o valor de qualquer anúncio ou assinatura que conseguir para este jornal. Informações: Rua Duque de Caxias, 269
Telefone: 44 18

SERÁ DA CENTRAL A ENERGIA DE RIO BONITO?

O gerente da Central confessa entendimentos com o governo * Os motores "diesel" e as instalações da Usina de Jucú serão retirados do Espírito Santo * As tarifas serão 3 vezes mais caras * O dedo de Zanelo * O golpe dos cortes e do aumento dos depósitos

Um novo e grave perigo pesa sobre Vitória e outros municípios do Espírito Santo servidos pela empresa americana de força elétrica, a Central Brasileira. Segundo fomos seguramente informados, estão prontos os planos da empresa lanque, elaboração de acordo com o governo do Espírito Santo, visando garantir para si a distribuição da energia a ser fornecida pela usina de Rio Bonito, construída com capitais capixabas e de propriedade da empresa "ESEL-SÁ", sociedade anônima em que o governo do Estado é o maior acionista.

VALENTE CONFESSA

Ha dias, na antecâmara do prefeito municipal de Vitória, houve uma conversa rápida em que os planos da Central Brasileira vieram inteiramente à luz.

O sr. Djalmir Juarez Magalhães, superintendente da P.R. 1. 9, Radio Espírito Santo, ali fora a fim de tratar de um assunto qualquer com o sr. Mario Gurgel ali deparando com o sr. Valente (?), gerente da Central Brasileira. O superintendente da Radio Espírito Santo estava acompanhado de outras pessoas, entre elas o jornalista Victor Costa.

Numa conversa rápida, eis em síntese, o que o referido sr. Valente (?), gerente da Central disse:

— Fora ao gabinete do prefeito, a ver se recebia uma parcela do grande débito da prefeitura de Vitória para com a Central, débito esse que sobe já a cerca de 5 milhões de cruzeiros. Combinar com o sr. Mario Gurgel o pagamento parcelado em prestações semanais de 100 mil cruzeiros. Mas aquela era a quarta ou quinta vez que se dirigia à Prefeitura e nada recebia. A situação estava ruim. Passado a outro assunto, o sr.

Valente (?) começou a falar de Rio Bonito, dizendo que já conversara com o sr. Oswaldo Zanelo, secretário do governo do Estado, acertando o destino que seria dado a energia daquela usina. Uma coisa estava certa: pelos cálculos já realizados, as tarifas seriam no mínimo 3 vezes mais caras que as atuais. Dentro do combinado, a energia seria entregue à Central Brasileira que ficaria com os lucros. Nesse sentido, aliás, fazia parte do plano da Central retirar os motores "diesel" existentes em Vitória, bem como a desmontagem da usina de Jucú. A energia a ser consumida ficaria restrita à fornecida por R. Bonito. Conclusão: a Central não teria mais nenhuma responsabilidade no problema da energia que, no caso de falta, correria por responsabilidade do governo capixaba.

Este é o crime que Central Brasileira e governo do Estado, conluídos, tramam contra o Espírito Santo.

OS CORTES

Enquanto isto, a Central vai pondo em pratica uma serie de golpes visando a aumentar os seus lucros cada vez mais fabulosos.

Vejamos alguns desses golpes: 1º — A Central resolveu não mais cobrar a multa de 10 por cento sobre as contas pagas fora do prazo. Em compensação, passou a cortar sumariamente o fornecimento de força e luz aos consumidores que não pagam dentro do prazo. Além disto, está cobrando como taxa de religação, que antes era de Cr\$5,00, a importância absurda de Cr\$100,00.

2º — Como é de praxe toda vez que um consumidor faz com a Central Brasileira um contrato para o fornecimento de energia, é obrigado a fazer

um depósito de quantia calculada à base do consumo provável de energia por mês. Até então, o depósito correspondia mais ou menos a Cr\$ 200,00 pelo consumo de até cr\$ 100,00 por mês. Mas, com a tática dos cortes e religação, a empresa americana está, nos casos de interrupção do fornecimento, mandando reexaminar as cautelas e fazendo aumentar as quantias de depósito, segundo o ritmo mensal crescente de majoração das tarifas, já usado pela companhia a pretexto do encarecimento do óleo combustível que consome em seus motores "diesel".

QUE FAZER?

Que dizer de tanta bandidagem? A resposta só pode ser: uma, conforme noticiamos nou-

tra parte desta edição, o povo de Arribi, indignado depressa um bonde da Central.

O povo começa a cansar. E não é para menos. Mas quebrar não resolve. Ao contrário, piorará a situação e dará argumentos à Central para aumentar a sua exploração. O que resolve é a luta pela emancipação do truste americano.

Neste sentido, haverá dia 2 próximo, quarta-feira às 19,30 horas, na sede do Sindicato dos Doqueiros, um grande ato público em que se debaterá a questão.

Fazer do ato público um ato de grande repercussão é um passo sério no sentido de por um parêntese nos abusos da insipiente empresa imperialista americana.

Novas Alterações Para o Alistamento de Eleitores

Até junho de 1958 o prazo para a retirada de títulos — Outras informações

Rio, setembro — (Inter Press) — Nos acordos realizados entre líderes dos diversos partidos representados na Câmara Federal, novas alterações foram introduzidas nas instruções para o alistamento eleitoral.

Tais alterações, ao que tudo indica, brevemente serão transformadas em lei.

O projeto Veladarez já aprovado, estabelece que no caso do requerimento para a renovação do título, não se exija que o mesmo seja todo de redação do eleitor que deverá por apenas a sua assinatura.

Estabelece ainda o mesmo projeto que o prazo para a retirada dos títulos será prorrogado até 30 de junho de 1958, não mais findando em dezembro deste ano, conforme estabelecem as instruções ainda em

vigor. Como já dissemos, o referido projeto já foi aprovado.

Ainda de acordo com as novas alterações, o requerimento de renovação dos títulos antigos deverá ser feito em papel impresso contendo espaços em branco, onde o eleitor terá que escrever o seu nome estado civil e domicílio, isto na presença de um funcionário da Justiça Eleitoral. Além disso, o eleitor deverá também assinar o nome na lista de votação e no próprio título.

Já os novos eleitores, aqueles

que, antes, nunca foram eleitores, deverão fazer todo o requerimento de próprio punho, assinando-o, bem como a folha de votação e o próprio título. Como se vê, apesar das alterações, o trabalho de alistamento oferece ainda grandes dificuldades, o que exigirá dos patriotas e democratas grandes esforços no sentido de conseguir o máximo de alistamento de eleitores.

Outrossim, apesar da prorrogação do prazo de alistamento até junho de 1958, é importante que os esforços no trabalho

de alistamento sejam redobrados, sendo indispensável que não se perca tempo.

ALFABETIZAR

De outro lado, a prorrogação até junho de 1958 do prazo para o alistamento deve ser aproveitada com intensidade no sentido de impulsionar o trabalho de esclarecimento dos candidatos a eleitores, melhorando sua capacidade de ler e escrever e, nalguns casos, organizando escolas para a alfabetização.

Congresso dos Lavradores

Tresentos Lavradores Reunidos Em Assembléia Em C. Da Barra

Eleita a comissão pró congresso — Interesse geral — Conferência no Patrimônio de '51

Colatina, setembro — (Correspondência especial) — Continuam em vários municípios do norte do Estado os trabalhos de preparação do I Congresso dos Lavradores do Espírito Santo, a se realizar em Vitória, nos dias 14, 15 e 16 de novembro próximo, tendo em vista a organização da Associação dos Lavradores do Estado.

Dia 15 último, na localidade denominada Pinheiro, no município de Conceição da Barra, por iniciativa da Comissão Executiva do Congresso, após intensa preparação, teve lugar uma grande assembléia de lavradores a que estiveram presentes cerca de 300 pessoas.

Na assembléia, falaram vários oradores, entre os quais o sr. Enéias Pinheiro, representando a Comissão Executiva. Foram abordados assuntos de grande e palpitante interesse tais como a situação de desemprego em vivem os lavradores do Estado, a falta de crédito e de ajuda técnica, bem como a deficiência de transportes e o péssimo estado das estradas além da excessiva tributação que pesa sobre a lavoura.

Foi eleita uma comissão para preparar a participação dos lavradores de Conceição da Barra no Congresso de 14, 15 e 16 de novembro, em Vitória, NO PATRIMONIO DE '51

Para o dia 22 do corrente, estava marcada no Patrimônio do '51 uma outra grande assembléia a que deviam com-

parecer elementos da Comissão Executiva. Os lavradores dessa localidade do município de Colatina aguardavam a iniciativa

com grande interesse, ansiosos de tratarem dos problemas e das reivindicações que os preocupam.

DR. ALDEMAR O. NEVES

CLINICA GERAL

Consultas diariamente das 12 às 16 horas

EDIFICIO MURAD — 3º andar — Sala 204

VITORIA

Sapatos — Tamancos Chinelos — só os fabricados na Casa

"MOZART MATTOS"

RUA PONTE NOVA — S. TORQUATO

Pequenos Anúncios

POR TELEFONE

ACEITAMOS ANÚNCIOS POPULARES, AVISOS DE MISSA e PUBLICIDADE AVULSA, para a FOLHA CAPIXABA, pelos telefones 40-77 e 44-88. Cobramos a domicílio, aos preços de Cr\$ 10,00 e 20,00 por vez.

MOACIR BARROS

Conservas. Doces. Salgadinhos. Bebida

Rua 1º de Março nº 31

Reuniu-se a Associação Brasileira de Luta Contra a Fome

As resoluções adotadas pela Assembléia — Presididos os trabalhos pela sra. Nita Costa — Ausente o embaixador Oswaldo Aranha

Rio, Setembro (IP) — Na 1ª Assembléia Geral, reunida em sua sede provisória, no Instituto de Nutrição, a Associação Brasileira de Luta Contra a Fome aprovou os seus Estatutos.

Na ausência do Embaixador Oswaldo Aranha, Presidente da entidade, presidiu a reunião a deputada Nita Costa, Vice-Presidente em exercício.

O fim principal da Associação é lutar contra a fome, procurando chamar a atenção de todos para os males que este flagelo espalha na sociedade. Para alcançar os seus fins a Associação estabelecerá por todos os meios estudos, pesquisas e outras formas de ação que possam promover e encorajar o combate à fome e a quaisquer outros aspectos de carência alimentar no Brasil. A palavra Fome é tomada, no sentido mais amplo compreendendo tanto a fome aguda como a fome crônica mesmo oculta — a fome qualitativa como a fome energética; a fome epidêmica como a fome crônica. Dentro do plano de trabalhos da Associação caberá também interessar-se por qualquer forma de ação na luta contra a fome, quer diretamente, quer indiretamente, despertando, apoiando, difundindo, preparando e supervisionando atividades ou iniciativas que possam diminuir ou eliminar este flagelo. Quanto são as categorias de so-

cios: fundadores, efetivos, honorários e beneméritos. Os membros da Associação pagarão uma quota anual, variando entre Cr\$ 200,00 e Cr\$ 18.000,00, a fixar no momento da inscrição. Quanto às pessoas jurídicas (empresas, firmas, sociedades ou grupos) devem ficar compreendidas nas seguintes categorias e anuidades:

- a) Cr\$ 80.000,00
- b) Cr\$ 30.000,00
- c) Cr\$ 15.000,00
- d) Cr\$ 10.000,00.

Para atingir suas finalidades, a Associação utilizará, entre outros, os seguintes meios:

- 1) despertar e mobilizar a consciência brasileira para os problemas fome e subnutrição;
 - 2) pesquisar e organizar documentação, bem como preparar e formar, técnica e humanamente, especialistas, assistentes e voluntários;
 - 3) promover campanha e realizar outros atos necessários a consecução de suas finalidades, inclusive campanhas assistenciais;
 - 4) levantar e classificar as áreas brasileiras, segundo as suas formas de carência alimentar;
 - 5) conceber projetos de desenvolvimento econômico que possam contribuir para o combate à fome.
- As atividades da Associação deverão revestir-se de um espírito de total independência

política ou religiosa, e de ausência de qualquer intolância entre pessoas ou grupos, agindo no interesse superior da comunidade brasileira.

Todos os recursos conseguidos serão distribuídos da seguinte maneira: 1) 30% do montante global deve ser recolhido a uma instituição de crédito para o estabelecimento do FUNDO DE ESTUDOS E PESQUISA E DE BOLSAS, destinada às últimas ao custeio de formação de pessoal técnico, habilitado e que queira prestar à Associação mediante compromissos formais, uma decisiva colaboração. 2) 30% serão destinados às campanhas assistenciais e do fundo de projetos.

Por unanimidade foram aceitos ontem os seguintes membros: Deputado Draut Hermany, Deputado José Silveira Lopes, Dr. Manoel Gomes Maranhão, Dr. Nelson Coutinho, Dr. Bichat Rodrigues, General Macedo Soares, Dr. Genofre, Jornalista Jurema Y. Finamour, Escritor Osny Duarte Pereira, Deputado Fernando Costa Gama, Major Fernando Ruyf Correia Lima, Industrial Costa Portela, Dr. Mario Meneghetti Ministro da Agricultura, Dr. Menandro Novas, D. Maria Celeste Flores da Cunha, Engenheiro Janet Pacheco, Deputado Heraldo da Costa Gadelha, Dr. Augustinho Monteiro e Dr. Adelmo de Mendes.

O QUE DEVE FAZER O SINDICATO FAZER A LUTA INTERNA, MAS VOLTADO PARA AS MASSAS

Escreve Agostinho de Oliveira

Hipólito de Carvalho

Os Sindicatos foram fundados para lutar ao lado dos trabalhadores e defender os seus direitos.

Todos os problemas dos trabalhadores devem ser encaminhados ao Sindicato a que pertencem.

As diretorias dos Sindicatos, cabem a incumbência de se dirigirem aos governos federal, estadual, ou municipal e as casas legislativas do país, solicitando que os problemas dos trabalhadores sejam resolvidos.

Aos trabalhadores, porém, compete a união. União para a luta por aumento de salários. União para exigir que o Brasil tenha relações comerciais com todos os países do mundo possibilitando desta maneira a existência de trabalho no país e não nos lares dos trabalhadores.

Verificamos que enquanto os trabalhadores passam as maiores necessidades junto as suas famílias, sem poderem comprar sequer um litro de leite que custa agora R\$ 0,50, os exploradores enriquecem.

Em toda parte há exploração. No pórtico, nas docas, na estiva, e em todos os setores de atividades dos trabalhadores. As catadeiras de café são tratadas como escravas. Ganham apenas 1,00 a 1,50 cruzeiros por quilo de café.

Vejam, essas mulheres operárias são da mesma profissão que a nossa. Uma fiscalização do nosso Sindicato é indispensável bem como medidas para fazer cessar esta exploração.

Uma outra questão merece a atenção do Sindicato das Docas e Estivas: São os altos preços cobrados para os transportes marítimos.

Isto dificulta a que as mercadorias sejam transportadas por esta via, além de concorrer para o encarecimento do custo de vida.

Para que estes e outros problemas sejam resolvidos é necessário, porém, que os presidentes de Sindicatos em geral, deixem os seus gabinetes de trabalho e venham discutir com

os trabalhadores nos locais de trabalho e ouçam o que estes sentem, quais as reivindicações ou naquele setor de trabalho.

A prova de que os problemas são muitos existem nos monções mais imediatas sentidas passadas nas palestras operárias, o falava-se muito em futebol (o que aliás não é mal falar) e outros assuntos. Hoje, o que predomina em qualquer conversa em que estejam presentes os trabalhadores é a situação financeira, a carestia de vida, a falta de trabalho. Só se fala em latas vazias, em crianças chorando, em "desapertar" (apanhar dinheiro emprestado) com os amigos.

A verdade é que o país fica semanas e mais semanas deserto. Os navios que aparecem encostam no cais de minério (em sua maioria americanos) para levar a preço de banana uma de nossas maiores riquezas que possuímos — o manganês.

Diante desta situação existe mesmo desespero. Todo mundo se queixa, reclama e protesta. Nas docas já está se tornando comum ouvir-se: — Trabalhei hoje, marquei o cambio e não levei nada para casa. O que se ganha não dá nem para o café dos ricos, durante um mês.

É necessário um maior apoio dos trabalhadores aos Sindicatos, mas é indispensável também que os últimos tenham maior iniciativa. Do nosso Sindicato é exigido ainda, além das outras questões aqui levantadas, uma discussão com os trabalhadores sobre as irregularidades existentes no Instituto.

Por fim, companheiros do queiroso! Não um apelo a todos vós para a luta unida em defesa dos nossos direitos e pela solução dos nossos problemas. Todo apoio ao Congresso Sindical Outubro e tudo por aumento de salários, aposentadoria integral e segurança dos nossos contratos de trabalho.

Nosso Partido sente hoje, mais que nunca, a necessidade de uma luta ideológica intensa em duas frentes. O revisionismo apoia-se no tipo de sociedade em que vivemos, na correspondente composição social de nossas fileiras, na ausência de luta ideológica permanente; e, nos últimos tempos, nos surtos econômicos e políticos do capitalismo em nosso país, nos objetivos comuns da burguesia e do proletariado nesta etapa de libertação nacional, na política comum de frente-única; e ainda numa enorme pressão ideológica desencadeada pelas forças do imperialismo, à base das revelações do XX Congresso. E, entre nós, no momento, o desvio mais agudo — o que arrasta as atividades anti-partidárias e divisionistas. Por sua vez, o dogmatismo acompanha toda a nossa formação como Partido, fortalece-se com o culto à personalidade e pesa, de maneira profundamente e permanente, em toda a nossa atividade — nas relações partidárias e nas ligações com as massas. Ele freia a correção de nossos erros, dificulta a busca e a compreensão do que há de novo na nova situação criada em nosso país e no mundo.

Essa luta interna não se pode fazer, porém, debaixo de chaves desligada da vida e dos problemas da classe operária e do nosso povo. Nosso Partido existe para interpretar a vida em movimento, a realidade em transformação — e para atuar sobre ela, a frente das massas. Por isso mesmo, a luta ideológica deve fazer-se voltada para essa missão junto as massas, voltada para a vida. As manifestações do revisionismo estão claras para todos: o abandono das posições de classe, a renúncia a uma política independente do proletariado, a negação ou a dúvida sobre os princípios básicos do marxismo-leninismo. Tomemos o dogmatismo, sobre o qual ainda se discute muito de maneira abstrata. Necessitamos estar-nos por ver, dentro de nosso meio social, o que ele significa, quais as suas revelações, suas causas e como corrigi-las.

O marxismo ensina que tudo está em processo permanente de desenvolvimento. Tudo muda, na natureza, na sociedade e, como produto delas também na consciência dos homens. Por isso mesmo, as teses, as doutrinas, devem também ser vistas em desenvolvimento. São reflexos da realidade — e devem modificar-se com modificações da realidade. Se tomamos uma idéia, uma tese, como algo petrificado, que não está sujeita a mudanças, então a transformamos num dogma. Passa a ser obrigatória, sem reservas, para todo lugar e toda

época. O dogma parte de fórmulas — e não de fatos concretos. Por isso, separa a teoria da prática, coloca-se acima das condições da época e do meio ambiente, não leva em conta a crítica da vida, as novas necessidades e a experiência dos homens.

O marxismo, como ciência do desenvolvimento da sociedade, não reconhece fórmulas imutáveis. Ficar nas fórmulas é atrasar-se em relação à vida. O marxismo desenvolve-se para refletir, de modo justo, a própria vida em desenvolvimento. Leva, sempre, em conta a realidade concreta, econômica e social que muda de uma época para outra, de um para outro país ou região.

Não se deve esquecer que, para nós, a manifestação fundamental da realidade é a vida social, são as condições de existência, as aperturas e as lutas das massas trabalhadoras e das demais forças da sociedade. Por isso, o marxismo é a expressão dos interesses e da vida das massas. É a ciência da classe operária — e a causa do proletariado só pode triunfar com as amplas massas populares. É um guia para interpretar de modo justo as necessidades, os problemas e as tendências das massas — e refleti-las e solucioná-las através da política dos partidos comunistas. Assim, deve tomar aspectos novos segundo a sociedade a que se aplica.

Eis porque o dogmatismo é incompatível com a teoria marxista. Ele paralisa, degrada a

doutrina. Mas nós sabemos que, sem teoria revolucionária, não há movimento revolucionário. Os partidos comunistas, pois, necessitam absolutamente enriquecer, desenvolver, enriquecer nossa teoria. Com apoio em seus princípios básicos, o marxismo deve tornar a torna elaborada e correspondente a cada país, e cada momento a cada realidade social.

Apesar disso, o dogmatismo revelou-se e continua a revelar-se, intensamente, em nossa atividade partidária. Nosso Comitê Central já mostrou que isso provém entre outras causas, da formação histórica do Partido, de seu fraco nível teórico, da influência ideológica estranha. Em particular, o radicalismo pequeno burguês e suas tradições caudillescas e o insuficiente conhecimento da teoria desviaram-nos da compreensão da revolução como fenômeno de massas, como obra de milhões. Dai as deformações da justa ligação entre a missão do Partido, como vanguarda, e o papel das massas. E, como consequência natural, a subestimação da importância decisiva da atividade e da responsabilidade dos militantes de base. A força criadora do PP. CC. está justamente, na ação consciente e orientada de seus membros juntos as massas trabalhadoras. Só ela, unida ao domínio da teoria permite sentir e assimilar as necessidades, o pensamento e as iniciativas do povo, que trazem o selo de nossa realidade social. E com esse material que o Partido elabora a riqueza de sua experiência, de sua sabedoria coletiva. Sem estimular a atividade de seus militantes, o Partido fica desligado das massas, desligado da realidade social, o que limita — quando não anula — sua capacidade criadora.

A história do nosso PCB mostra bem, ao lado de poderosos movimentos de massas de posições justas e audazes, essa subestimação do papel dos membros do Partido e das organizações de base. Basta citar a parte restrita dos militantes (e mesmo de boa parte dos dirigentes) na elaboração e correção de nossa linha política, o atraso no esforço de educação ideológica, o uso limitado da crítica e da autocritica, o excesso de centralismo. Dessa concepção errônea deveriam decorrer, naturalmente, os métodos de imposição, no interior do Partido; e, fora dele, a tutela das massas, o alheamento face a suas experiências, iniciativas e tradições. Sem um ambiente democrático que despertasse e estimulasse entre os membros do Partido o interesse e a responsabilidade pelo conjunto de nossa política e de sua aplicação, ficava o Partido sem suas raízes naturais no seio das massas trabalhadoras. Ora desligar-se das massas é desligar-se da realidade, pois esta se revela, fundamentalmente, através de sua parte viva que são as condições de existência do povo, suas exigências, suas lutas.

Nessas condições, a assimilação de teses e experiências tinha que ser feita em base subjetiva, de forma dogmática. Um exemplo: sem um contato estreito com as grandes massas de nossa juventude, com seus problemas e particularidades,

criamos para ela um tipo de organização de vanguarda — a Cev. Baseamo-nos para isso, em boa medida, no modelo do glorioso comunismo soviético. A experiência parece mostrar, porém, que esse modelo não correspondia, como um todo, a importantes características das massas juvenis do Brasil, como sejam sua diversificação, a enorme diferença de seus níveis de organização e de consciência, os reflexos que lhe vêm da pluralidade de partidos políticos, de nossa atuação de partido semi-legal. Adotamos, o modelo sem crítica, sem levar em conta nossa realidade social. E não conhecíamos essa realidade precisamente porque não nos ligamos ainda profundamente às massas de jovens, para saber como vivem, o que querem, como pensam — e porque queremos e pensamos assim.

Outro exemplo: Nosso Programa contém reivindicações gerais justas, para os diferentes setores da nação. Muitas delas eram interpretadas, de modo dogmático, como a pedra de toque do trabalho de massas, em qualquer momento e lugar. No entanto, as condições novas e a variedade da vida econômica e social do país, põem à frente, continuamente, como problemas imediatos, novas necessidades e reivindicações cuja solução as massas desejam antes de tudo. E, destas, portanto, que devemos partir, em nosso trabalho cotidiano e em nossas plataformas eleitorais unitárias. E só as definirem de maneira justa se nos ligarmos intimamente ao povo, se o ouvirmos, se vivermos seus problemas do dia a dia.

Ainda um exemplo: alguns de nós temos abordado o problema do movimento nacionalista de modo unilateral, marcando o aspecto ideológico de tal forma que resulta na subestimação do problema político da frente-única. É verdade que necessitamos absolutamente definir as posições de classe, dada a influência do nacionalismo burguês em nossas fileiras. Mesmo assim, fazemos isso de maneira dogmática. Partimos da compreensão clássica de nacionalismo, como ideologia de toda uma classe típica de uma época em que a burguesia antiga, sózinha, a luta pelo mercado interno e pelo poder político. Deixamos de ver as características de nossa realidade e de nossa época e as particularidades do movimento nacionalista brasileiro que não é produto de toda uma classe — mas de parte apenas da burguesia; que não é monopólio dessa classe — e sim um movimento de frente-única, em que o proletariado e sua ideologia tem um papel decisivo a representar; que se processa num país dependente e na época em que 2 sistemas dividem o mundo e em que a libertação nacional não é possível sem a solidariedade internacional das forças que defendem a paz, a coexistência pacífica e, assim, a marcha para o socialismo.

Essa incompreensão também é produto de uma integração insuficiente com o nosso meio social.

O combate ao dogmatismo tem um caráter concreto. Ele exige o conhecimento da teoria

(Continua na sexta página)

O IBC Deve Colaborar no Beneficiamento do Café

A medida seria proveitosa, particularmente, aos pequenos produtores

O Instituto Brasileiro do Café já comprou, na praça de Vitória, 80 mil sacos de café, aproximadamente. Essas aquisições fazem parte do plano que vem sendo executado pelo Instituto visando a proteger a produção cafeeira através do estabelecimento de um preço mínimo. De outra parte, dentro do mesmo plano, o Banco do Brasil está financiando o produto na base de Cr\$ 900,00 por saca para o tipo 7/8.

Em tese não se pode negar a justiça da orientação. Entretanto, na prática, o que se está presenciando é a repetição do que se verificou há três anos atrás, quando o Banco do Brasil adquiria café na praça por conta da Comissão de Fomento da Produção, com as celebrações da "Conta 2".

Como o Banco, há três anos, o I.B.C. hoje está adquirindo do intermediário e não ao

produtor. E que impede que o lavrador venda diretamente ao I.B.C.? São várias as razões, dentre as quais destacamos, por serem as principais, as seguintes:

1º — Não tendo sido financiado no período da entre-safra o lavrador, por falta de recursos, foi muitas vezes obrigado a vender por antecipação, ficando, dessa forma, preso a compromissos com o comércio;

2º — Os que por não possuírem máquinas de beneficiamento, no comprometem a produção antes da colheita, não conseguem um produto dentro do tipo mínimo exigido para a aquisição pelo I.B.C., isto é o "Tipo 7/8. São, assim, obrigados a vender ao intermediário que adquirindo café abaixo de 8 e outros acima dessa classificação, prepara as ligas t organiza lotes dentro das exigências estabelecidas pelo Instituto.

3º — Outra exigência do I.B.C., que impede o acesso da lavoura ao seu programa de aquisição de café, é a sacaria nova — de exportação — e o estabelecimento de lotes de 250 sacos (que, hoje, baixou para cem, graças a uma providência levada do sr. Nelson Costa Melo).

Se não forem tomadas medidas em tempo vamos assistir à repetição da política de três anos atrás, de grandes benefícios para o exportador e de quase nenhum para a lavoura. O exportador está vendendo café ao I.B.C. a Cr\$ 1.500,00 o saco, obtendo algum lucro. Esse café fica estocado por conta do Instituto e assim ficará enquanto o comércio de exportação estiver na baixa. Amanhã, se houver uma reação, o exportador torna a adquirir o café que ele mesmo vendeu ao I.B.C., pelos mesmos Cr\$ 1.500,00, acrescido dos

juros de 6% ao ano. Exportando o produto na alta o comerciante exportador irá obter grandes lucros, quando o produtor vendeu com prejuízo.

E qual a solução? Que deve ser feito para que os benefícios da política encetada pelo Governo atenda às necessidades da lavoura, de quem foram tirados os recursos com que conta o Governo para a efetivação das aquisições de café?

O I.B.C. que possui armazéns nesta praça, deve montar máquinas de beneficiamento e adquirir cafés, em qualquer quantidade, e dentro dos tipos que possibilitem a feitura de ligas para exportação, como estão fazendo os exportadores.

Com essa providência o I.B.C. compraria café diretamente ao lavrador e poderia fazer, o beneficiamento através de agentes também no interior.

Agora com duas casas em Vitória

AUTO PEÇAS CAPIXABA

Matriz, avenida Getúlio Vargas, 859, defronte ao armazém 3 — Fone 46-90 e filial em São Torquato, Rua Ponte Nova, 103, Fone 33-99

Tudo para seu carro, com representantes no Rio e São Paulo para conseguir o que faltar em Vitória. Maior estoque de bronzinas, corôas, e pinhões, bengalas, cubos, tambores, eixos e um mundo de peças ao seu dispor.

Telefone
46 - 90

Da Hungria

171 Escritores Protestam Contra a Intromissão da ONU No Seu País

Assinala a declaração, representarem todas as tendências literárias e os mais diversos tipos da opinião pública húngara

BUDAPESTE — Setembro — Os escritores húngaros levantaram um protesto contra a discussão da questão húngara na ONU.

"Sentimos profundamente a nossa responsabilidade, o nosso papel na formação da opinião internacional, diz a declaração, sentindo ao mesmo tempo nossa responsabilidade humana, nós levantamos nosso protesto contra a inclusão dos acontecimentos húngaros no âmbito da ONU. Posturiamos que nossa voz chegasse a todos os que se dizem nossos amigos no mundo inteiro antes de tudo que chegasse a nossos confrades escritores de todos os países. Creemos que eles compreenderão a nossa angústia e que farão seu o nosso protesto.

Nós estamos unidos como o povo, conhecemos todas as vibrações de sua alma. Sabemos

e proclamamos que o povo húngaro não queria e não quer uma contra-revolução; somente uma minoria ínfima deseja o retorno do regime antigo".

A declaração analisa em seguida os acontecimentos trágicos de outubro de 1956 e observa que a intervenção imperialista estava patente no fato de a cancha facista retomar o poder e implantar um regime de terror por alguns dias na Hungria.

"Nós representamos todas as tendências literárias e os mais diversos tipos de opinião pública húngara", continua a declaração. "Mesmo em detalhes, em algumas questões essenciais, nós estamos em discussão uns com os outros. Mas há uma questão que nós hoje já vemos claramente: a formação do governo operário e

pones revolucionários e sua ação chamando em recurso as tropas soviéticas, baniu de nosso país o perigo cada vez mais forte de uma contra-revolução".

A declaração menciona que os escritores não compreendiam, todos, a necessidade e a significação desta ação, mas já aprenderam a estimar os que nas horas difíceis, salvaram a pátria do povo laborioso da queda social, da guerra civil e talvez mesmo da guerra mundial.

"Alguns podem ainda fazer restrições em questões políticas", diz ainda a declaração. "no que concerne aos métodos de edificação do socialismo". "Mas como patriotas, como ci-

Diz Armstrong:

"Falta Coragem a Eisenhower"

GRAND FORKS — Dakota do Norte, 19 (FP) — O famoso pontista norte-americano Louis Armstrong anunciou, no dia 19 último que havia desistido da viagem que concordara em fazer à União Soviética sob o patrocínio do governo dos Estados Unidos, em consequência da atitude do gov. no do seu país com referência às pessoas de cor. No transcurso de entrevista concedida aos representantes da imprensa, o músico não poupou as suas críticas ao presidente Eisenhower, assinalando que "faltava coragem" ao presidente, bem como ao governador Faubus, do Arkansas, que qualificou de camponês sem educação.

dadão, fiéis à República Popular Hungria, todos nós queremos ajudar a consolidação da situação social no desabrochar da vida cultural, e todos os resultados que obtivemos são uma alegria para todos nós. Este é hoje o sentimento da maioria e da melhor parte da nação".

A declaração revela em seguida que o interesse dos imperialistas é reabrir essa ferida. Este é o seu jogo. Com a discussão da questão húngara eles querem provocar desordem na Hungria e aumentar a tensão internacional. Os escritores húngaros não podem consentir nisto e todos aqueles que se dizem nossos amigos também não hão de consentir.

A declaração termina com um apelo a todos os escritores do mundo para que protestem contra a inclusão da questão húngara na ordem do dia da ONU. É assinada por 171 escritores entre os quais estão: Georges Bonni, Laszlo Ben-zamin, Ivan Boldzar, Josef Darvas, Tabor Deveserli, Sander Erdel, Geza Fej, Milar Fust, Josef Fodor, Tabor Gorda, Oscar Gellert, Sander Gergely, Laszlo Gereblyes, Geza Hegedus, Bela Illes, Gyla Illyes, Kepes Konya, François Karinshty Louis Kassak Laszlo Nemeth, Sander Nagy, Remenik, Georges Somlyo Etienne Soter, Kaiman Sander, Paul Szabo, Aron Tamasi, Tabor Tolnai, Pierre Vorel e Etienne Vass.

Armas Atômicas nas Manobras Polonesas

VARSOVIA, Setembro (FP) — "As tropas polonesas utilizaram armas atômicas no transcurso das manobras de outono encerradas no dia 15 do corrente". — Eis o que anunciou ontem a noite a agência PAP. Acrescentou a Agência Polonesa de Imprensa: "Essas manobras, realizadas na Pomerânia Ocidental, consistiram em exercício combinados bilaterais dos quais participaram unidades dos exércitos de terra e do ar, da marinha e do corpo de segurança interna".

Na Coreia do Sul

SOLDADOS INQUES MATARAM TRES MULHERES

SEUL, Setembro (FP) — O governo da Coreia do Sul protestou, energicamente junto aos Estados Unidos, contra incidentes verificados no domingo e na terça-feira últimos e durante os quais 3 mulheres coreanas foram feridas a tiros por militares norte-americanos.

Segundo as autoridades coreanas, as três mulheres estavam cortando capim perto de

«A Síria Continuará Fiel à Sua Neutralidade»

Entrevista do ministro da Defesa sírio a «L'Avanti», órgão do P. Socialista Italiano

ROMA, Setembro (FP) — «L'Avanti», órgão do Partido Socialista Italiano, publicou uma entrevista concedida pelo sr. Kaied el Azam, ministro sírio da Defesa, ao seu enviado especial a Damasco. O título dessa entrevista é uma frase pronunciada pelo ministro: "A Síria continuará fiel à sua neutralidade".

Dizendo que perguntou ao ministro sírio se havia ou não um perigo de guerra na Síria, o jornalista escreveu:

"O ministro respondeu-me que, na sua opinião, esse perigo não existe. E precisou: se seguirmos a lógica, a Carta da ONU, os direitos dos povos e o princípio da não intervenção nos negócios internos dos outros Estados, não haverá perigo. Se ao contrá-

rio, alguma grande potência se abandonando às várias tendências imperialistas, ao desejo de domínio e a sede de riquezas, então o perigo de guerra poderá verdadeiramente tornar-se efetivo e iminente. Mas não seria a Síria que atacaria, seriam os outros que atacariam a Síria. Todavia, essa situação particular colocou o governo sírio na absoluta necessidade de tratar de sua própria defesa. Das recentes compras de armas que causaram tanto barulho no Ocidente, mas tratase exclusivamente — declarou o ministro — de armas destinadas à sua defesa.

A Síria quer viver em paz com todos os seus vizinhos e com os demais povos do mundo".

PRESENTE NA TCHECOSLOVÁQUIA

Epião Norte-Americano

ficlândia penetra na Hungria

PRAGA, Setembro (FP) — Um espião norte-americano, Joseph Viscen, foi preso na Tchéco-Eslováquia quando tentava penetrar na Hungria, anunciou a Agência Ceteka.

Ex-cidadao tcheco, o sr. Viscen é acusado de ter querido

incitar os agentes do Serviço de Espionagem norte-americano na Hungria a criar novas perturbações por motivo da 12.ª sessão da Assembleia Geral das Nações Unidas.

As autoridades tcheco-eslovacas, autocris a Ceteka, prosseguem em suas investigações.

Conferência Internacional Sobre o Perigo das Explosões Atômicas

Proposta de Cientistas da URSS

Moscou, setembro — (Agência Tass) — Acaba de realizar-se em Moscou uma importante conferência de cientistas soviéticos. Concluindo os seus trabalhos estes sábios lançaram um apelo advertindo "a opinião pública mundial contra o perigo do emprego da energia nuclear para fins militares" e anunciaram que "empreparar todos os esforços para que as armas de extermínio em massa, sejam interditas e para que cessem também as experiências com armas nucleares".

"A Assembleia dos Cientistas

de Moscou, prossegue o apelo, oferece a seu total apoio aos esforços empregados no estabelecimento e na União Soviética, visando a convocação de uma conferência internacional de cientistas onde seria possível, sob uma atmosfera de livre discussão de todos os problemas, mostrar-se a vontade dos representantes dos meios científicos de diferentes países, de exercerem uma ação comum contra as ameaças da guerra atômica e pela paz mundial".

Nasser Conferenciou Com o Embaixador da URSS

CAIRO 23 (FP) — O presidente Nasser conferenciou sábado à noite com o sr. Eisenstein, embaixador da União Soviética no Cairo.

Foi a segunda vez que o diplomata soviético se encontrou com o presidente Nasser, depois de seu regresso de férias, há quinze dias. Ignora-se se foi o presidente ou o embaixador quem tomou a iniciativa dessa entrevista.

Pacto Entre o Oriente e o Ocidente e Dissolução da OTAN

Apelo de Tito

NOVA IORQUE, Setembro — (FP) — O Marechal Tito, presidente da Iugoslávia, em artigo publicado pela revista "Foreign Affairs", faz apelo em benefício de um pacto de segurança coletiva, entre o Oriente e o Ocidente, que determine a dissolução da Organização do Tratado do Atlântico Norte. O presidente iugoslavo pede aos dirigentes ocidentais que abandonem a sua desconfiança a respeito dos atuais dirigentes

soviéticos e acrescenta que os esforços feitos pelo Kremlin "para diminuir a tensão internacional deveriam ser interpretados com mais realismo e confiança". Declara finalmente o marechal Tito que, embora fazendo tudo o que é necessário para melhorar as suas relações com a União Soviética, a Iugoslávia pretende manter os seus laços de amizade com o Ocidente.

VITÓRIA DOS GREVISTAS DA «WESTERN» NOS ESTADOS UNIDOS

23.000 empregados beneficiados — O aumento conquistado

NOVA IORQUE, Setembro (FP) — O sr. Walter A. Maglioli, árbitro do serviço de me-

dição do governo federal, anunciou que havia terminado no dia 20, a uma hora da ma-

drugada, a greve dos 23.000 empregados telefonistas da "Western Electric Company", em consequência de acordo realizado entre a mesma companhia e o Sindicato dos Operários das Comunicações.

NOVA IORQUE, Setembro (FP) — O novo acordo do entre a "Western Electric Company" e o Sindicato Norte-americano dos Operários das Comunicações, válido por dois anos, prevê um aumento de salário de 6 a 12 centavos horários e um suplemento de 2 a 10 centavos a partir de primeiro de janeiro de 1958 para os empregados telefonistas que ainda não tiveram aumentos. O sindicato havia tentado obter o aumento de 15 centavos horários e 5 centavos suplementares por hora, como abono de transporte e abono sobre os lucros. O sr. Joseph Dunne, diretor nacional do sindicato, declarou que o novo contrato concede, no total, aos operários, o aumento de salário horário de 13,2 centavos, acrescentando que estava satisfeito com os resultados obtidos.

Primeiro Avião a Jato Polones

VARSOVIA, Setembro (BIP) — Está sendo desenhado no Instituto Central de Aviação de Varsóvia um avião a jato, destinado a treinamento. Será o primeiro construído na Polónia. A equipe de desenhistas empenhados nesse trabalho tem como chefe o engenheiro Tadeusz Soltky, autor do projeto dos conhecidos aparelhos "Bies".

Fazer a luta interna, mas...

(Continuação da 5a. pagina)

marxista-leninista e da realidade concreta, nacional e local. A integração com a realidade não é, porém, em essência, uma tarefa de gabinete. E' mais que tudo, a integração com a vida social, com as massas, com seus problemas e tradições e ensinamentos, nos diferentes setores da população. Essa integração não se pode fazer sem a iniciativa ampla e consciente do conjunto dos comunistas. A luta contra o dogmatismo está, pois, indissolavelmente ligada ao estabelecimento de um regime amplamente democrático em nossas fileiras, à valorização do título e da responsabilidade do militante do Partido, ao estímulo por todos os meios à atitude nova de nossos militantes que agora manejam a arma da crítica, começam a estudar e a debater e a participar na solução dos problemas do Partido e do país.

Destilando das massas de seus ensinamentos, a luta contra o dogmatismo — ou nega-se a si mesma ou serve de cobertura às posições revisionistas. E' o caso dos que vêm o caminho brasileiro da revolução como produto da pesquisa apenas da situação atual, no mundo e no país. Não levam em conta a experiência internacional sis-

tematizada e confirmada, nossa teoria marxista-leninista, e não vêm nossas lutas populares, as tradições e experiências de nosso povo, a história e a experiência de nosso Partido. De um lado, desprezam o marxismo-leninismo, de outro, adotam posição nitidamente dogmática, desligam sua análise de todo o processo social, no mundo e em nosso país. Onde se vê que o revisionismo está intimamente ligado ao dogmatismo.

Outra maneira dogmática de combater o dogmatismo é a que consiste em querer corrigir nossos erros sem levar em conta o momento concreto que vivemos. O que hoje caracteriza a situação de nosso PCB é um surto poderoso do revisionismo. Ora o revisionismo manifesta-se, sobretudo, através da negação ou de formação dos princípios. A justa procura do novo, dentro das novas condições criadas, se não se apoia na firme salvaguarda dos princípios básicos da doutrina e do Partido, pode levar à negação de tudo, à dúvida sobre tudo, desde os fundamentos da teoria à própria vida partidária. Hoje, mais que nunca, a indispensável procura do novo deve ser apoiada nos princípios, na afirmação do Partido e num firme espírito de Partido.

A luta contra o dogmatismo não é, portanto, uma luta abstrata. Ao lado do esforço pela assimilação da teoria marxista e da luta ideológica interna, ela é essencialmente, uma luta junto às massas, para as massas e apoiada na ação concreta, contante, de todo o conjunto de nosso Partido.

Os Recursos Nutritivos do Homem Podem Ser Aumentados Até 30 Vezes

Declara na Conferência Internacional de Isótopos o cientista soviético Nichiporovich

PARIS, Setembro (FP) — Os cientistas russos em exposições científicas realizadas na Faculdade de Medicina, dentro do quadro da Conferência Internacional sobre os Isótopos. O Sr. Vinogradov, da Academia de Ciências da União Soviética, estudou "a composição isotópica das rochas terrestres e dos meteoritos", dando uma ideia do mecanismo da formação da crosta terrestre e dos meteoritos. Em seguida o

sr. Nichiporovich, igualmente da Academia de Ciências da URSS, evocou a os registrados isotópicos para estudar a foto-síntese das plantas, isto é, da fixação e das transformações do anidrido carbônico, salientando que "a foto-síntese das plantas é a única fonte das substâncias orgânicas novas e consequentemente, constitui a base da nutrição de todos os seres vivos". Declarou a propósito o conferencista que os re-

ursos nutritivos do homem poderiam ser aumentados de vinte a trinta vezes e que se poderia quintuplicar a extensão das regiões cultivadas. Por outro lado o sr. Topchiev, chefe da delegação soviética, anunciou que se estava construindo atualmente na União Soviética uma nova empresa produtora de isótopos. Será de 2.000 "curies" por ano a produção desse centro.

Belíssima Festa Sindical

A POSSE DA DIRETORIA DO SINDICATO DE TECELAGEM

Superlotado o salão em que se realizou o ato — A mesa, os oradores e as autoridades presentes — A palavra da tecelã Maria da Conceição — Apelo ao Congresso Sindical

Foi empoesada solenemente no domingo a nova Diretoria do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Fiação e Tecelagem de Vitória, na sede do Sindicato dos Comerciantes. Grande número de operários da Fábrica de Tecidos "União Manufatura de Tecidos" e convidados superlotaram o salão dos comerciantes.

Na mesa, além do Dr. Otávio Goffredo Fernandes, Delegado Regional do Ministério do Trabalho, encontrava-se o Coronel Pedro Maia de Carvalho, Comandante Geral da Polícia Militar, o representante de S. Rev., o Bispo Diocesano, o Dr. Luiz Moreira, Promotor Público da Capital, o sr. Aley Almeida,

Calixto Freire, Dr. Victor Rodrigues da Costa e outros dirigentes sindicais. Após a declaração de posse dos novos diretores falou em nome da classe a operaria Galdina Maria da Conceição, num belo discurso que finalizou com a declaração de que os tecelões estão dispostos a tudo fazer para o engrandecimento da classe, formando ao lado de seu Presidente, o companheiro Claudionor Araújo.

Victor Costa saudou a nova Diretoria em nome de seu Sindicato de Jornalistas Profissionais. A seguir usou da palavra o sr. Hermogenes Lima Fonseca, em nome da Comissão Coordenadora do 1º Congresso Sindical

dos Trabalhadores do Espírito Santo, fazendo uma apreciação dos pontos do Têxtil e dos objetivos desse conclave, mostrando o quanto poderão lucrar os trabalhadores e suas organizações com a unidade da classe operaria, que deverá surgir desse Congresso. Terminou fazendo um apelo para que todos se unam e tragam o seu efetivo apoio a este Congresso, pois que os trabalhadores devem dar exemplo dessa unidade em torno de suas reivindicações para que os homens dignos e patriotas, sinceros também se unam por um Brasil melhor, independente e soberano.

Outros oradores se fizeram ou-

vir, havendo se expressado sobre o Congresso o sr. Calixto Freire chamando a atenção para a questão da Previdência Social; o sr. Aley Almeida sobre a importância dessa unidade tão necessária às conquistas dos trabalhadores; o Dr. Luiz Moreira como um tarimbado orador lembrou as lutas dos trabalhadores na conquista de seus direitos enfrentando as cuteladas de fusil e patas de cavalos, lutando por direitos e por pão, declarando do que fora testemunha. Ainda usaram da palavra o sr. Vespasiano Meireles, do Sindicato da Construção Civil e o sr. Manoel Alves Campos do Sindicato dos Trabalhadores em Panificação. Coube ao sr. Oscar de Souza Carvalho saudar os novos diretores em nome da União Manufatura de Tecidos, congratulando-se com os operários e associados pela unidade da classe.

Encerrando a solenidade foi servido aos presentes uns salgadinhos acompanhados de bebidas, nem faltando a clássica champagne para o brinde de honra e exaltação às lutas e conquistas dos trabalhadores.

- x -

Anunciem em Folha Capixaba

- x -

Jornal que realmente circula entre o povo

CHIQUINHO TERIA TRAZIDO O DINHEIRO DA «GEMA»

Porque Zanelo não quer sair da Secretaria do Governo

O governo do Estado, quando se trata de saldar compromissos ou de realizar despesas com obras úteis e necessárias, alega a falta de dinheiro.

Contudo, o dinheiro existe para outros fins. É o que se

Voltam à Carga Os Empresários De Ônibus

QUEREM MAJORAR AS TARIFAS

Ha dias, "Folha Capixaba" tornou publico que os empresários de ônibus de Vitória, alegando o encarecimento dos combustíveis, líquidos e o aumento dos preços das peças e acessórios, iriam pleitear junto aos poderes constituídos a majoração das passagens de ônibus.

Além, logo em seguida, os senhores empresários, em extensa matéria paga distribuída aos jornais diários da capital, procuravam justificar a sua pretensão sob os mais variados pretextos.

Agora, os donos de empresas de ônibus voltam à carga. Confronte-se o conhecimento publico, dirigido-se ao governador do Estado que, diante da delicadeza do assunto, procurou ladear a questão, encaminhando o problema à solução do Secretário de Viação e Obras Públicas, sr. Rubens Rangel.

Este, numa atitude democrática, em contato com os empresários, resolveu que fosse realizada na quinta-feira, às 16,30 horas, em proprio da secretaria, uma Mesa Redonda com a participação de elementos representativos do Comércio, Indústria, Estudantes e outras camadas da população interessadas no problema dos transportes coletivos, conforme vai noticiado em outra parte desta edição.

De qualquer forma, no entanto, embora possam pesar os argumentos dos empresários, uma coisa está evidente: o povo, na situação em que se encontra, não pode mais aceitar com novos aumentos de preços, o que equivaleria a maiores privações e sofrimentos.

diz, ainda agora, com referência a operação financeira conhecida pela sigla de "GEMA".

Segundo já foi noticiado, a operação consiste na compra de varios frigoríficos, navios de pesca etc. por parte do Estado, sendo vendedora uma firma que ninguém conhece.

Para inicio de negocio, o governo terá que depositar 20 milhões de cruzeiros. Neste sentido, o sr. Lacerda Aguiar já enviou mensagem à Assembleia Legislativa, solicitando aprovação da transação.

Ao mesmo tempo, o dr. Chiquinho foi ao Rio, a fim de ver se conseguia algum dinheiro. De volta, variam os comentários. Uns dizem que o empréstimo que foi procurar salu; outros afirmam que não.

De qualquer forma, os indícios são de que o dinheiro saiu mesmo.

Como já foi ventilado pela imprensa, tal quantia se destinaria a uma "gorda" gratificação aos homens que estão à frente do negocio, destacando-se entre eles os srs. Zanelo, o representante da "GEMA" e o proprio governador do Estado.

Isto explica porque o sr. Zanelo, instado por todos os lados e incompatibilizado com varios elementos do proprio governo, vacila em deixar o cargo que ocupa, mesma sob pena de vender andar o processo criminal contra ele movido pelo Centro do Café.

E' que, saindo da secretaria do governo, Zanelo perderia a sua parte na gorda bonificação.

Feitor Sizenando, em Calogi, Carrasco dos Trabalhadores

O filho do operário morreu por sua culpa — Rouba e explora a todos — Precisa união para derrotá-lo

O feitor da via permanente de nome Sizenando trabalha agora como empreiteiro da Vale do Rio Doce na estação de Calogi.

Verdadeiro carrasco dos trabalhadores, Sizenando não respeita as leis e fere a dignidade dos operários.

Seu maior prazer é perseguir e fazer malvadeza com os operários.

Não faz muito tempo, esse feitor demitiu um operário de nome Gabriel Fernandes que, na primeira quinzena, recebeu como salario uma quantia que mal deu para pagar a pensão que o proprio feitor fornecia aos trabalhadores, pondo na mesa uma comida ruim: feijão e arroz azedo. Na segunda quinzena, Sizenando alegou

que o operário não tinha saúde, o que tinha para receber dava só para o desconto do Instituto. Na terceira quinzena, só pagou ao Gabriel 10 cruzeiros.

O operário respondeu que não aguentava mais, pois se não recebesse mais dinheiro, ia morrer de fome.

Outros trabalhadores estão sujeitos à mesma exploração. Muitos trabalhadores, às vezes, fazem até 10 horas por dia, mas só recebem oito. Com o fornecimento de comida podre, o Sizenando come o resto.

Quem recebe salários dos operários para depois lhes fazer o pagamento é o proprio Sizenando, roubando a todos criminosamente.

Ha tempos atrás tivemos a

denuncia de que quando um trabalhador sob as ordens de Sizenando pediu licença para ir ao medico levar o filho, foi impedido pelo feitor. No outro dia, a criança morreu por falta de assistência medica.

Diante do fato, os trabalhadores perguntam: Então o Sizenando não é um assassino?

Sizenando faz com os trabalhadores coisas incríveis. Joga ferimentos pesados e até dormientes sobre os operários, com a vontade de machucá-los.

Denunciamos as arbitrariedades e os crimes desse indivíduo, conclamando os trabalhadores a se unirem para enfrentar e derrotar esse carrasco dos operários.

O Povo Não Aguenta Mais a Central

Quebrado o Bonde de Aribirí

Por ordem da companhia, os funcionários queriam cobrar dois cruzeiros pelo trajeto Aribirí-Paul

Quarta-feira ultima, o bonde Aribirí das 6.40 horas da manhã foi quebrado por populares indignados, o que quer dizer que o povo não aguenta mais os desmandos da Central.

Os fuses, segundo apurou a reportagem, passaram-se da seguinte forma: O bonde Aribirí fora retirado da linha. Ficou apenas o Vila Velha-Paul com o reboque.

Quando o coletivo, que vinha de Vila Velha, chegou à estação de Aribirí, os passageiros que ali embarcaram foram advertidos de que a pas-

sagem seria de 2 cruzeiros e não de 150.

Houve indignação geral e um dos passageiros conclamou os presentes a que não pagassem o preço aumentado. O povo acorreu e o fiscal, de ordem ao motorista para que não tocasse o carro. Passou mais de uma hora e o povo, cada vez mais indignado, começou a quebrar o coletivo que ficou com os vidros e as cortinas totalmente danificados.

O povo está demonstrando que não aguenta mais os abusos da Central Americana e a apatia criminoso do governo.

DANÇA DOS PARTIDOS

FALA-SE DE ARY VIANA

O PRP diz que vai marchar sozinho — Rubens Rangel começa a manobrar

- x -

Dentro da dança dos Partidos, começa agora a dança das chaves. Cada dia que passa, surgem novas composições.

Já se falou, para governador, nos srs. Carlos Lindenberg, Floriano Rubim, Atilio Vivacqua, Jones dos Santos Neves, Raimundo de Andrade, Jefferson Aguiar e outros. O sr. Raul Giuberti, prefeito de Colatina, é o vice de todos os prováveis.

Agora, fala-se no sr. Ary Viana, atual senador pelo P. S.D. que, ele também, carregaria com o sr. Giuberti como o seu vice. O resto é para negociar.

RUBENS MANOBRAS

O sr. Rubens Rangel atual secretário da Viação e Obras Públicas é um dos líderes do P.T.B., começa a manobrar, vendo a possibilidade de sua candidatura à sucessão do sr. Lacerda Aguiar. Alguns trabalhos feitos na secretaria indi-

cam claramente esse objetivo. A coisa vai complicar, pois Rubim, o outro provável do P.T.B., fica numa situação cada vez mais difícil.

P.R.P. SOZINHO

Alguns picaretas de quinta classe, ligados ao mal lavado "staff" do sr. Oswaldo Zanelo, chefe do P.R.P., capixaba e secretário-geral do governo do Estado, propalam que o partido do Plínio Salgado no Espírito Santo vai correr todos os pares sozinhos, desde a prefeitura de Colatina até a deputação federal, incluindo também senador e governador do Estado.

Otímo, sr. Vieira da Costa Zanelo! E' tocar para a frente. Zanelo tem o maior eleitorado do Estado, não o utiliza porque não quer. Se, ao contrario, satisfaz-se com a condição de "doutor" do doutor Chiquinho é por pura modestia. O Centro do Café de Vitória que o diga.

Finalmente Completa

Sob todos os pontos de vista

Camisas BRAIZER

Fabrica: Rua Duque de Caxias 158, 1º e 2º andar — Tel. 34-21

Posto de Vendas: Av. Jerônimo Monteiro — Nº. 384 — Tel. 34-20 — VITÓRIA E. SANTO

RADIO AR

CONCERTOS DE ELETROLAS, TOCA-DISCOS, AMPLIFICADORES, ETC.

Rodovia Carlos Lindenberg Nº 111 — Defesa

São Torquato

DESMASCARADO

o boato da grande alta dos preços de tecidos e calçados
Ha sim um espetacular bota fora de tecidos e calçados nas

CASAS FRANKLIN — Vila Rubim, Vitória E. Santo

FOLHA FEMININA

Escritos e Copiações de: Tânia

Sonhos... Ilusões

Luiz Otavio

Primeiro inda não sonhas... Sendo criança, tens um presente, fácil, leve e puro... Teus pais, porém, já têm uma esperança e já sonham por ti belo futuro...

E a mocidade vem... E te embalança numa rede de sonhos, que eu te juro, mais longe ficam, mais a gente avança pelo caminho quase sempre duro!

"Sonhos de amor... e de poder... e glória!"... Tua alma vai assim enternecida, nessa vaga, esperança transitória...

E só no fim de mil desilusões, é que verás ter sido a tua vida, só descidas... recuos... concessões...

Boas Maneiras

Não prestar a devida atenção a uma pessoa com quem falamos é uma falta de cortesia inadmissível. Da mesma forma não se deve interromper quem está com a palavra. Basta um sinal de assentimento com a cabeça.

- x -

A cortesia não limita a sua ação ao trato com os estranhos e os amigos e conhecidos, e tem também sua primordial expressão no seio da família e na obrigada relação com todos os parentes, sejam quais forem o grau de parentesco e sua posição econômica. O respeito que cada qual se deve a si mesmo tem seu correlativo no respeito à família em geral.

Conselho de Beleza

Continuamos hoje a apresentação de mais algumas máscaras de beleza:

De Mel e Ovo: Junte uma colher de mel, derretido, uma clara de ovo e o suco de um limão; bata bem e aplique sobre o rosto com auxílio de uma tarlatana; conserve cerca de 20 minutos. Tem três vantagens: craqueia a pele, evita rugas e amaciava.

De Ovo e Louro: Junte a 10 gramas de clara de ovo, 20 grs. de óleo de oliva, 15 grs. de água de louro-cereja e 10 grs. de alúmen, misture bem, estendendo sobre uma tarlatana; leve para engrossar em banho-maria. Aplique durante três noites seguidas durante 25 minutos.

Para o seu caderninho

PANQUECAS DE QUEIJOS

Bata seis claras em neve, junte 6 gemas e, sempre batendo, acrescente mais 5 colheres de açúcar, 6 de queijo ralado, 6 de farinha de trigo e uma pitada de sal. Frite aos bocados, em gordura quente, sirva também quentes, polvilhadas de açúcar.

Elegancia

Para que seu rosto tenha mais expressão e beleza, seus olhos devem ser vistosos. Se

De Guaçu

PELO DIREITO DE VOTO AOS ANALFABETOS

Extenso memorial enviado ao deputado Jeferson de Aguiar, pedindo apolar a 'emenda Falcão'.

Guaçu, Setembro (Correspondência) — Mais de cinquenta cidadãos moradores nesta cidade, enviaram ao deputado Jeferson de Aguiar, um importante documento, solicitando do parlamentar capixaba, o seu apoio ao projeto de emenda constitucional que assegura o

direito de voto aos analfabetos, apresentado pelo deputado Armando Falcão.

"A DEMOCRACIA, em sua plenitude, é incompatível com um regime de exceção que impede a maioria do povo de exercer, livremente, o inalienável direito do voto" — diz, en-

quanto ao tabaco, desde que não podem ver as espirais do fumo?

Convém saber

— A bôrra de café é excelente para encher almofadinhas destinadas a agulheiros. Além da durabilidade, impede que as agulhas e alfinetes se enferrujem.

Rádio e Musica

UM SUCESSO PARA VOCE

"ELA HOJE E' DIFERENTE"

Choro-canção de Adelino Moreira e Getúlio Alves, gravação de Francisco Carlos em disco RCA Victor

Era sublime ouvir bem de lá na torre da igreja... O bater do carrilhão... Ela passava com a fita e o lábio rosado... Direção do santuário... Pra fazer sua oração... Eu a seguia enquanto o sino tocava...

e feliz imag-nava... Ve-la comigo no altar... Mas o destino mudou tudo... Inim repente... Ela hoje é diferente... Da santa que eu vi rezar...

Hoje embugada no disfarce... Ela fingia que delira... E que entrega o coração... Já não faz parte do coro da igreja... Não procura nem deseja... Ouvir mais o carrilhão... Quem como eu - conheceu... Sabe que essa criatura... E' hoje figura estranha... Nada mais resta do seu antigo cenário... Pois nem mesmo seu rosário... Hoje em dia lhe acompanha...

Grande Festa do Rádio

EM BENEFICIO DA CASA DO PEQUENO JORNALEIRO

Rádio e Televisão se uniram uma vez mais para proporcionar um grande espetáculo ao público e auxiliar os que necessitam de amparo. Dia trinta próximo, quarta e nove "estrelas" e "estrelas" lá estarão no Maracanzinho na maior festa do ano, em benefício da Casa do Pequeno Jornaleiro. Mailene Leny Eversong, Dalva de Oliveira, Linda Batista, Emilinha Borba, Angela Maria, Elinete

representantes seguiram recentemente, em sua maioria procedentes de São Paulo. São eles os seguintes:

Luiz Tenório, representante dos trabalhadores em latifúndios (SP); Nelson Rustici, pelos gráficos (SP); Miguel Guillen, pelos metalúrgicos de Santos; Andre (SP); Coaracy José de Souza, pelos ferroviários da Sorocabana (SP); Afonso Delella e Alvaro Vulcano, pelos têxteis de Atibaia (SP); João D'Aguiar, e Luiz Ferreira, gráficos de São Paulo; Raimundo de Souza, metalúrgico (SP); Marly Aparecida de Oliveira, pelas comerciárias de Campinas (SP); Luiz Leitão representando os funcionários públicos (SP); Antônio dos Santos Pinto, marceneiro de São Bernardo do Campo (SP); Felipe Cordeiro, têxtil da mesma cidade paulista e o representante dos alfaiates carioca, Diocesano Martins

Cardoso, Dória Monteiro, Esthe- de Abreu, Dircinha Batista, Silvio Caldas, Ivon Curi, Cauby Peixoto, Nelson Gonçalves, Orlando Silva, Francisco Carlos, Dorival Caymmi, Jorge Veiga, Biecaute, Carlo, Galhardo, Vicente Celestino, Agostinho dos Santos, Arrelia, Fred, Caragui- nha, Janssena e Ratinho, Alva- renga e Ranezinho, Gordurinha Ema Davila, Ativo Diniz, Ly- dia Matos, Yara Salles, Cesar de Alencar, Manoel Barcellos, Aerton Perlingeiro, Carlos Hen- rique, Paulo Gracindo, Severino Araújo, Orquestra de Chiqui- nho, Regional de Canhoto, Re- gional de Arlindo, Bandinha de Altamiro, Trio Irakita, Trio Na- gô, Jackson do Pandeiro, e um sem número de outros artistas.

"MENTE-ME"

A gravadora Mocamba deve- rá lançar na praça por estes dias, recente gravação de Al- fredo Simoney, "Mente-me", com musica de Armando Do- mingues, numa versão de Ge- nival Mello.

Conselhos sobre

A ALIMENTAÇÃO DO SEU FILHINHO

Aos 5 meses de idade a cri- ança já pode começar a comer bananas e outras frutas. A in- tenda de banana (1 a 1 e meia colher de sopa) bem madura, amassada, a qual se junta 1 colher de sopa de mel de abe- lhas e 1 bolacha Maria pul- verizada, — deve substituir uma das mamadas do leite materno ou leite artificial.

A criança ficará então, com: 5 mamadas de leite; 1 refeição de banana x mel x bolacha;

2 vezes suco de frutas (1 colher de chá de suco de laran- ja, limão ou tomate em 30 grs. de água e 1 colher de café de Dextrosol).

No 6º mês, substituir outra mamada pela sopa de legumes.

Prepara-se a sopa, juntan- do-se, a 500 grs. de água, 100 a 150 grs. de legumes (batata, xuxu, cenoura, beterraba, abo- bora, os quais irão sendo ajun- tados à batata, cada dois dias), 100 a 150 grs. de carne ma- gra para fazer o caldo, 1 co- lher de chá de manteiga e uma pitada de sal. Cozinhase du- rante 1 a 1 e meio hrs., redu- zindo o todo (500 grs.) a 150 ou 180 grs. Passa-se na peneira ou liquidificador e dá-se na ma- madeira.

Com o correr dos meses, au- menta-se a quantidade de le- gumes e de carne, transfor- mando a sopa em papa de le- gumes que deverá ser dada em colherinhas.

As crianças, às vezes, rejei- tam a sopa nas primeiras ten- tativas. Pode-se juntar aça- car ou creme de arroz, para tatear e satisfazer seu paladar, o que não raras vezes, faz com que os bebês passem a aceitar muito bem a sopinha. Pode-se iniciar a sopa, também, com

cardápio, às vezes, tomam as vezes, uma tonalidade aver- deada, durante algum tempo, sem que isso constitua aspe- to patológico ou necessidade de medicação.

Com a adição da sopa ao

Conselhos as mães

Sobre a Gripe «Asiática»

A tão falada gripe "asiática" infelizmente chegou, tendo já atingido um sem número de pessoas. Daremos alguns conselhos para evita seu maior contágio e para prevenir es- tados mais graves ou recaídas.

1 — Evite de toda maneira contacto com pessoas gripadas e de maneira alguma visite doentes com "asiática".

2 — Cuide com atenção e energia todo e qualquer resfriado, sobretudo em crianças e pessoas idosas.

3 — Quando aparecerem sintomas de resfriado, desintite cuidadosamente o nariz e a garganta, com inalações e gargarejos.

4 — Não deixe sair uma criança que demonstre sintomas de cansaço e abatimento. Não o envie ao colégio nessas condições.

5 — Em caso de febre ficar de cama. Chame imediatamente o médico. Dê leite ou chá quente.

6 — Aspirina, antigripais, vitaminas C são medicamentos excelentes contra qualquer gripe. Laranja e limão são ricos em vitaminas C.

7 — Antibiótico e vacinas dependem unicamente do mé- dico. Geralmente, toda convalescença de gripe é demorada. Se a "asiática" se declarar em sua casa, observe rigorosamente as prescrições do médico.

Sociais

GRONCA

Colaboração

CRISTO

Cristo! Essencia da luz é claridade, A iluminar os destinos humanos, Soberano dos outros soberanos, Cristo, misericórdia e caridade.

Cristo-Deus, Cristo-Pai, Cristo-bondade, Supremo apagador dos desgostos, Tu que foste há dois mil anos Sacrificado pela humanidade —

Prometeste voltar... Não voltes, Cristo! Serás preso de novo, as horas findam depois de novos divinos atos...

Porque na terra deu-se apenas isto: Multiplicou-se o numero dos Judas E vai crescendo a prole dos Pilatos.

N.R. Nosso jornal só excepcionalmente divulga poesias, assim mesmo quando estejam em acordo com a orientação e o espírito de nossa imprensa. Contudo, divulgamos o soneto acima que nos foi enviado pelo sr. Djalmir Muniz, residente em Itacibá, levando em consideração a boa vontade da cola- boração. O outro soneto, logo que haja oportunidade, será divulgado

1 — Aniversaria na data de hoje o sr. Horacio Dias dos Santos, dedicado funcionário da Administração do Cais do Porto.

Aniversaria também nesta mesma data o craque da Vole do Rio Doce F.C., Mercedes Pereira (Pereira).

3 — Estará aniversariando nesta data o sr. José Faria da Silva que completará mais um ano de existência.

Também nesta data estará somando mais uma primavera a sua existência o sr. Antonio Jerônimo da Silva.

4 — A prendada filha do sr. Boruch Nasphpitz que comple- tará mais um ano de vida, nes- ta data, a srta. Olga Nasphpi- tz.

5 — O sr. William Rosindo da Silva terá mais um dia cheio

de alegria e felicidade junta- mente com os seus.

6 — Estará aniversariando nesta data o nosso distinto le- tor e colaborador sr. Claudio- nor Pereira mais conhecido por (Coiho), jornalista na Praça Oito de Setembro.

7 — O interessante garoto Gilberto filho do sr. Moises Callina que estará aniversariando neste dia.

Aniversaria também o jovem Marcos Barbosa, filho do sr. Antonio Barbosa e sua dileta esposa dna. Maria dos Praze- res Barbosa.

Aos aniversariantes os mais sinceros votos de felicidade, e que estas datas se multipliquem por muitos e muitos anos e o que deseja "Folha Capixa- ba".

Vende-se ou Troca-se

Um ótimo terreno, com 15 alqueires de terra em mata, no córrego do Jacutinga, em Linhares. Terreno legitimado. Terra boa para o plantio de café e lavoura branca. Tratar com Santana, na «Folha Capixaba». — Rua Duque de Caxias, 268 —

OFICINA BOM-FIM
BOMFIM BARRETO DOS SANTOS
CONCERTO E CARGAS EM BATERIAS EM GERAL
Avenida Graça Aranha — São Torquato

Fabrica de Moveis
— DE —
JOÃO MENEZES
MOVEIS DE QUALQUER ESTILO
FAÇAM SUAS ENCOMENDAS

Rua Canadá, — 0 — Jardim América
Cariacica — Estado do Espírito Santo

Lotes à venda na Glória

O sr. Matias Gomes de Barros oferece a quem interessar, 3 lotes na Glória, na quadra n.º 48. Tratar com Santana na "Folha Capixaba" — Rua Duque de Caxias, 269.

Seja Previdente!

Não Faça Onda, Não Se Lance Contra o Rodeado. Faça Economia e Compre Um Lote na

SOTECO

São Seis Areas Para Você

- | | |
|--------------------|-------------------|
| 1 — GLORIA | — Mun. Vila Velha |
| 2 — Ilha dos Aires | — " " " |
| 3 — SOTELANDIA | — " Cariacica |
| 4 — AREINHA | — " Viana |
| 5 — SEMINARIO | — " " " |
| 6 — GUARAPARY | — Guarapary |

Lembre-se que
Terrenos comprados hoje à

SOTECO

São terrenos amanhã valorizados

Adquira, hoje mesmo, seu lote.
Procure o Dep. de Vendas — telefone para
25-33. Telefone ocupado? E' gente
comprando... INSISTA.

ESCRITORIOS: I.A.P.C. — 6. andar, Salas 601
e 602 — Tel. 25-33 — Cx. Postal 627
Telegramas — SOTECO

Sociedade Técnica de Comércio
(SOTECO). Limitada

Diretor Gerente
Vicente Guida

Embaixador Oswaldo Aranha na ONU:

A Paz. Hoje, E' mais Necessária Do Que Nunca

NOVA YORK, Setembro (FP) — O embaixador Oswaldo Aranha, do Brasil, foi o primeiro orador da sessão inaugural da Assembleia Geral das Nações Unidas.

Falando, em inglês, o ex-

presidente da Assembleia referiu-se especialmente aos aspectos econômicos da situação internacional — com certo pessimismo no que se refere ao que aconteceu nos últimos dez anos, desde a última vez que esteve presente a uma sessão da ONU.

O embaixador Aranha declarou que, faz dez anos, nas Nações Unidas se falava em paz. "Hoje — disse — quando a paz é necessária como nunca o foi para que a humanidade sobreviva, quase não se fala se não em guerra."

As Nações do mundo — continuou dizendo o respeitado internacionalista brasileiro — nos últimos dez anos, em vez de se desarmar, não só continuaram aumentando os seus armamentos, mas também criaram armas terríveis, que umas poucas potências que possuem recursos técnicos e científicos, monopolizam quase por completo. E assim parecia que o triste privilégio de nos inclinarmos para a guerra ou para a paz está nas mãos dos que comandam a nova fonte de energia — ou que a comandarão no futuro."

Referindo-se ao perigo implícito de que se permita a existência de "Ditaduras Mundiais" à sombra das Nações Unidas, o embaixador Oswaldo Aranha declarou que, como indivíduos, "corremos o risco de no futuro sermos menos livres, menos iguais e até menos pacíficos."

Em seguida, o sr. Oswaldo Aranha falou do auxilio das nações americanas para a reconstrução das nações devastadas pela guerra, e acrescentou: "Hoje, dez anos mais tarde vemos que as nações que mais sofreram sob o impacto da guerra estão completamente reconstruídas, enquanto que outras nações sofreram baixas em suas economias. E' chegado o momento — declarou o embaixador Aranha — das Nações Unidas darem ênfase aos problemas de desenvolvimento e balanço econômico e social. No caso específico do Banco Internacional, é imperativo que o desenvolvimento goze da prioridade que até agora se deu à reconstrução". O sr. Oswaldo Aranha disse que expressava não o sentir do Brasil mas de todas as repúblicas americanas. "Não so-

mos um bloco — declarou o chefe da delegação brasileira — não queremos se-lo. As repúblicas americanas não se guiam pelas aspirações de caráter exclusivamente continental. Temos bem definidas ideais políticas, sociais e internacionais."

Passando a problemas internacionais mais amplos o sr. Oswaldo Aranha declarou que "queremos o equilíbrio de poderes e mais justo acesso, para os povos do mundo, aos instrumentos de prosperidade".

Depois de dizer que voltava à Assembleia para continuar trabalhando pelos objetivos e propósitos das Nações Unidas na solução das controvérsias internacionais o delegado do Brasil concluiu dizendo:

"Não posso crer que, mesmo neste mundo tribulado alguém visse cerrarrem-se as portas desta Assembleia, sem se dar conta de que a sombra negra da guerra descenderia para sempre sobre as relações dos povos — sobre as raras esperanças da humanidade".

Capitão Harry agride Operários

Cacoeiro, Setembro (Correspondência) — Um operário da fábrica de Cimento Barbará, neste município, foi estupidamente agredido pelo capitão Harry Barcellos, conhecido oficial do Exército, posto à disposição do governo do Espírito Santo e que exerce ali as funções de superintendente, de vez que a fábrica referida é pertencente ao Estado.

O operário é Hermes Louxa, com 13 anos de serviço. Os fatos que deram origem à agressão são os seguintes: Desde que o patrimônio da Barbará (fábrica velha) voltou para as mãos do Estado, o sr. Harry Freitas Barcellos, representante do governo, passou a exercer ali as funções de superintendente. Uma de suas primeiras medidas, na direção da empresa, foi suspender o pagamento de certas gratificações que os trabalhadores comumente recebiam todos os meses.

O referido operário, não se conformando com a situação, fez à administração três requerimentos, reclamando o que lhe era devido. Na terceira reclamação, o trabalhador foi chamado ao escritório pelo capitão Harry que o informou de que não pagaria mais as gratificações, só pagando daí por diante, a quantia de cr\$ 12,50 por hora como salário e que o caso estava encerrado. Hermes Souza não aceitou, mostrando que, sendo casado e tendo 4 filhos menores, tal salário não daria nem para comer, informando que, antes, com as gratificações conseguia ganhar cerca de 16 cruzeiros por hora. Lembrou ainda o operário ao

capitão Harry as palavras que ele próprio pronunciara, no discurso de posse do cargo de superintendente, quando afirmara que não prejudicaria ninguém na fábrica, o que estava em contradição com os seus atos, pois ele, Hermes, estavam sendo prejudicados.

A resposta do capitão foi dizer que o operário era malcriado sem educação. Hermes retrucou que não, que estava sendo muito educado e apenas defendia o que julgava ser um seu direito.

O capitão se levantou e desferiu uma bofetada no operário, o qual, numa ação de legítima defesa, atirou-se com o conhecido oficial do Exército. Afinal, foram separados por outras pessoas que entraram no recinto.

O capitão Harry, em seguida, expulsou o operário do escritório.

Hermes Souza procurou imediatamente o Sindicato, cujo advogado, dr. Deusdedit Batista, levou o caso à Justiça. A primeira audiência será a primeiro de outubro.

O fato, além de outras arbitrariedades já cometidas pelo capitão Harry, provocou entre os trabalhadores a mais viva indignação.

Sabe-se, outrossim, que o referido oficial, numa manobra que denota más intenções, está retendo indevidamente em seu poder as carteiras profissionais dos trabalhadores.

Realmente, é uma vergonha. Mas, desta feita, chocando-se com os trabalhadores, parece que capitão Harry vai levar a pior.

TEM VOCÊ CONSCIÊNCIA DO QUE ESTÁ POR DETRÁS DOS ACÓRDOS DE MINERAIS ATOMICOS FIRMADOS ENTRE O BRASIL E OS ESTADOS UNIDOS?

Esclareça-se lendo

"O Brasil e a Era Atômica"

do eminente jornalista

OLIMPIO GUILHERME

Um lançamento da

Ed. **VITÓRIA** Ltda.

Rua Juan Pablo Duarte N.º 50, sob.

Rio de Janeiro

A VENDA NAS BOAS LIVRARIAS

PEÇA HOJE MESMO!

ATENDEMOS PELO SERVIÇO DE REEMBOLSO POSTAL.

" PLANO DE BONIFICAÇÃO ULTRA "

Faça suas compras a vista ou a prazo na

CASA Mme. PRADO

• concorra mensalmente ao sugestivo sorteio do

" PLANO DE BONIFICAÇÃO ULTRA "

SORTEIO MENSAL

- | | | | |
|-----------|------------------------|------|----------|
| 1º Prêmio | — 1 CARNET GRATUITO de | CR\$ | 2.000,00 |
| 2º Prêmio | — 1 CARNET GRATUITO de | CR\$ | 1.000,00 |
| 3º Prêmio | — 1 CARNET GRATUITO de | CR\$ | 1.000,00 |
| 4º Prêmio | — 1 CARNET GRATUITO de | CR\$ | 500,00 |
| 5º Prêmio | — 1 CARNET GRATUITO de | CR\$ | 500,00 |

SORTEIO DE DEZEMBRO

- | | | | |
|-----------|----------------------|------|----------|
| 1º Prêmio | — 1 CARNET ACUMULADO | CR\$ | 6.000,00 |
| 2º Prêmio | — 1 CARNET ACUMULADO | CR\$ | 3.000,00 |
| 3º Prêmio | — 1 CARNET ACUMULADO | CR\$ | 4.000,00 |
| 4º Prêmio | — 1 CARNET ACUMULADO | CR\$ | 2.000,00 |
| 5º Prêmio | — 1 CARNET ACUMULADO | CR\$ | 1.500,00 |

Cada compra de Cr\$ 200,00 dá direito a um coupon numerado. Os talões de Vendas a vistas, inferiores a Cr\$ 200,00, reunidos naquela importância dão direito a coupon numerado.

A apresentação de 5 coupons do mesmo mês, dá direito a 2 coupons do sorteio de Dezembro.

NOTA: — Os prêmios não sorteados ou não reclamados (dentro do prazo da lei serão anulados no sorteio de Dezembro.

Os densa extração, nas mesmas condições, ficam acumulados na última extração de Junho.

PATENTE N.º 165 • SÉCULO XXI

OFICINA MECÂNICA "DIDE"

— DE —

«DIDE» Engenharia e Comércio Ltda.



Serviços gerais de torno

Recondicionamento de Motores — Lanternagem — Soldas Elétrica e a Oxigênio — Serralheria — Serviços Mecânicos Gerais

AGOS ESPECIAIS PARA PONTA DE CARCASSA

FABRICAMOS A PEÇA QUE FALTA EM SEU CARRO

Avenida Graça Aranha — São Torquato

VITÓRIA

ESPIRITO SANTO

TELEPALCO E...

O SANTA CRUZ HOMENAGEOU O CEL. MAIA

Do popular clube diligido pelo sr. Alberto Babbi — o Santa Cruz F.C., recebeu o cel. Pedro Maia de Carvalho — Comandante da Polícia Militar do E. Santo, significativa homenagem por sua conduta pacífica à frente das tropas capixabas quando da numerosa questão do contestado.

A solenidade em que foi homenageado o cel. Maia, realizada na sede do clube, em

Santa Lucia, contou com um grande numero de pessoas.

Logo após, foi realizado o já tradicional programa — "Cai-louro, Infantis Santa Cruz", que teve um transcurso dos mais brilhantes. Valtosos prêmios foram ofertados aos vencedores do programa que se classificaram na ordem seguinte: 1º lugar — Maria T. Jones; 2º lugar — Jair Silva.

Amanhã no Gov. Bley:

Rio Branco x Vale Rio Doce

Este ano sem a habitual disputa entre os aspirantes, os clubes se apresentaram mais bem armados para os grandes cotejo e por conseguinte, elementos do quadro reserva poderão entrar em combate, desde que necessario se faça, isto em numero de tres substituições.

Rio Branco e Vale do Rio Doce é a partida preliminar que se apresenta para amanhã em prosseguimento a primeira

rodada do certame do corrente ano. Para este encontro as equipes se apresenta bem armadas, integradas de todos os seus atletas principais.

UMA NOVA VALE DO

RIO DOCE

Este ano com o concurso de renomados e aqes do nosso association, como: Pereira, Wilson, Neiriz, Atílio e outros a Vale Rio Doce se apresenta como um sério candidato ao titulo maximo, e contando inclusive com o concurso de um grande preparador tecnico, que e o técnico Carlota, ex-americana- nista.

Para o embate de amanhã com o Rio Branco a Vale pizará ao gramado integrando de todos seus esforços recentemente adquiridos.

COMPLETA A EQUIPE DE MOSSORO

Os pupilos do técnico Mossoro, estarão disputando pela a palmo o cotejo de amanha com a Vale Rio Doce, e estão dispostos mesmo, a vender caro a derrota.

Embora estes se apresentem, como os favoritos da pugna, mas de qualquer forma, não desconhecem o seu adversario.

QUADROS PROVAVEIS

RIO BRANCO: Carlos Magno, Monte e Hélio, Fontana, Luiz Carlos e Waldir; Zélio (ou Enio), Carlinhos, Nanau, Beto e Roberto.

VALE RIO DOCE: Wilson, Pereira e Jari, Délio, Atílio e Mauro, Nilson, Salomão, Gelson, Ruruca e Neiriz.

PRELIMINAR

Na preliminar jogação: Am- ricanos x Ferroviário

Reuniu-se a Comis- São Coordenação

IMPORTANTES RESOLU- COES — DIA 1º DE OUTU- BRO, REUNIAO, DE LIDERES SINDICAIS PARA DISCUTIR A FUNDAÇÃO DA FEDERA- ÇAO DOS INDUSTRIARIOS — PRESENTE O SR. AZE- VEDO PIO, MEMBRO DA COMISSAO DE IMPOSTO SINDICAL.

Quinta feira ultima, a noite, em sua sede, no quarto andar do edificio dos Estivadores, reuniu-se a Comissão Coord- nadora do I Congresso Sinc- cal do Trabalhadores do Es- rito Santo.

Além dos dirigentes sindicais, participou da mesma o sr. Azevedo Pio, membro da Co- missão de imposto Sincal.

Foram debatidas, na ocasião, varios problemas referentes ao Congresso Sincal, a se reu- zar nos dias 26 e 27 de outubro, além de questões ligadas ao imposto sincal e à previen- cia social.

Foi lembrado, então, ao sr. Azevedo Pio que o Espírito Santo não tem recebido, como devia, nenhum benefício da parte da Comissão de impo- sto Sincal.

Examinando mais detelha- mente o trabalho preparavo do Congresso Sincal, ficou constatado que a Comissão de Fmangas do Congresso esta realizando grandes esforços, a fim de levantar os fundos ne- cessarios às despesas. Alguns de bonus estão sendo distribui- dos entre os trabalhadores, e também a Comissão de Pro- gança esta realizando intenso trabalho, devendo no entanto, ser reforçada com novos eie- mentos.

Ficou decidido ainda reali- zar a 1 de outubro, em Vitória, uma grande reunião de diri- gentes sindicais, devendo da mesma participar uma dele- gação de dirigentes sindicais de Cachoeiro. Serão discutidos problemas referentes ao Con- gresso, ao Fundo Sincal e a organização no Espírito Santo da Federação dos Industri- rios.

Ficou resolvido ainda que, para impulsionar mais o pre- parativo do Congresso, deva- Estiva, uma grande reunião, no quarto andar do sindicato, a Estiva, uma rgande reunião, no dia 3 de outubro, estando co- vocados os membros de todas as comissões.

folha desportiva

Jogos realizados e a se realizar

Jogos Realizados (em 22-9-57)

Em Rocinha: Unidos (local) 3 x Barra de Jucú 2. O quadro vencedor formou com a seguinte constituição: Crispim, Leonino e Nilton; Manoel, Oh- bio e Teteco; Eules, Milton, Vítorio, Cicilio e Rubens.

—x—
"Presidente Vargas" 3 x Fô- ça e Luz 0. Os gols do vence- dor foram conquistados por Ormandino — ex-comandante do Santo Antonio. O "Presi- dente Vargas", formou assim: Miranda, Beline e Paulinho; Neri, Waldecir e Geraldinho; Gessi (Orestes), Batista, Or- mandino, Douglas e Tatê.

Na preliminar venceu ainda a equipe de Ormandino, pelo escore de dois tentos a zero.

—x—
Em Cariacica: Olaria F.C. a x Novo Brasil 1. Nos aspiran- tes, registrou-se o marcador de 3x0 a favor do Olaria. Equipe titular do Olaria: Adelfio, Pequeno e Manoel, Jorge, Adevaldo e Bocão; João, Arildo, Jauro, Antonio e Rei- naldo.

—x—
Na Réta do Constantino: União de Jucutuquara 1 x Jabaquara de Gurigica 1. O tento do União foi assinalado aos 41 minutos da etapa com- plementar.

Preliminar: Vitória do Jaba- quara por um tento a zero.

—x—
Na Serra: Serra 6 x Bahia de (Alto Lage) 2. Os vence- dores jogaram assim constitu- dos: Luiz I, Aliton e Roberto; Luiz II, Hermano e Izalte; Carlinhos, Toninho, Mauro, Lauro e Mizael.

Aspirantes: Empate de um tento.

Em Goiabeiras: E.C. Goi- abeiras 2 x Alcabaga (de Ari- birí) 1.

—x—
Em Itacibá: Ideal de Vila Rubim 4 x Oriente 3.

—x—
Na Réta do Constantino — União Fabril 1 x Jabaquara I

—x—
Em Aribiri — Olimpico de Vila Velha 3 x America local. 2.

—x—
No IBES: Pela manhã (Ju- venis) Guarani 5 x Vasquinho 4. Ambas as equipes locais.

—x—
Em Campinho: E.C. Campi- nho 4 x Vitorienne do Moscoso 1.

—x—
Em Perto Novo: Tupi local 4 x Congregação de Paul 1.

—x—
Em Porto de Cariacica: Por- toalegreense 5 x Jardimense 1.

—x—
Em Jardim América: Pela manhã — Jardim América 5 x Barcelona 3 (Partida de ju- venis).

—x—
Em Itanguá: Partida juvenil — Jardimense 2 x Itanguaen- se 1.

—x—
Em Itacibá: Guarani 8 x Can- to do Rio (de Flexal) 4. Com esta ampla vitória o Guarani reabilitou-se de dois revezes sofridos recentemente.

Na primeira fase da conten- da, é bom que se ressalte, per- dia a equipe "india" por 3 ten- tos a zero.

A partida teve um transeurso normal não havendo incidentes a se lamentar. Ambos os clu-

bos portaram-se disciplinada- mente.

O quadro vencedor formou com: Valdecir, Pedro e Camar- go; Vermelho, Zélio e Caca- o; Toti, Artur, Timinho, Cleo e Fabinho.

—x—
Marcaram para o Guarani: Cleto (3), Aitur e Timinho (2 cada um) e Zizico.

—x—
Em Roda D'agua: Rubinensi- nho (local) 2 x Juventus (de Vitória) 0.

Muito embora ter sido me- ritoria a vitória do quadro lo- cal, assinala-se ter o quadra- do de Vitória ter atuado desfal- cado da maioria dos seus titu- lares.

—x—
No gramado da Siderurgica: Corinthians (de São Torquato) 2 x Bangú (de Santo Antonio) 2. Para os corintianos, marcaram Helvécio e Manel.

O quadro de São Torquato, jogou com a seguinte consti- tuição: José Geraldo, Raulino e Jarras; Manoel, Gilmário e Bibiano; Caboclo, Cotado, Ar- mando, Helvécio e Preto.

Aspirantes: Corinthians 2x0, gols de Alalde de (penalti) e Ari.

Jogos a Realizar (Amanhã)
Em Gurigica: Vito-tense (do Morro do Moscoso) x Anchieta de Jucutuquara.

—x—
Em Guarana: Serra x Equipe local.

—x—
Em João Neiva: Sul America (local) x Estrela (de Vila Ru- bim).

A embaixada do Estréla sairá do cruzamento de bondes na Vila Rubim, às 6 horas da ma- nhã.

Campeonato Carioca de Futebol

A colocação dos clubes — Artilheiros — Outras notas

Em virtude dos resultados, verificados na nona rodada do campeonato carioca de futebol do corrente ano, o certame apresenta o seguinte movimen- to:

COLOCAÇÃO

Em 1º, Botafogo, com 2 pon- tos perdidos (invicto), em 2º o Fluminense, com 3; 3º, Fla- mengo, 4; 4º, Vasco da Gama 5; 5º, Canto do Rio, 6; 6º, Bangu, 8; 7º, América 9; 8º, Olaria, S. Cristovão e Portuguesa 13 e em

9º e ultimo lugar Bonsucesso e Madureira com 16 pp.

ARTILHEIROS

Didi, do Botafogo, e Dida, do Flamengo, são os goleadores maximos da cidade com 9 tentos cada um.

ARQUEIROS MENOS VASADOS

Castilho, do Fluminense, com 7 gols em oito partidas, é o a- queiro menos vasado da cidade, seguindo-se, Amaury, do Bota- fogo, com 9 tentos em igual nu- mero de jogos. A defesa menos vasada do campeonato, é a do Fluminense com 7 tentos con- tra.

JUIZES QUE MAIS ATUARAM

Entre os apitantes quem mais vezes estiveram em ação, figu- ram em primeiro lugar Gama Malcher e Amílcar Ferreira, ca- da qual com nove atuações.

PROXIMA RODADA

São os seguintes os jogos da 10ª rodada, penultima do turno: Hoje à tarde no Maracanã: Bangu x América; Amanhã: no Maracanã: Fluminense x Bota- fogo; Vasco x Olaria em S. Ja- nuário; Portuguesa x Madureira em Kosmos. Bonsucesso x São Cristovão em Teixeira de Castro; segunda-feira a noite no Maracanã: Flamengo x Can- to do Rio.

CINEMA

Cartaz Cinematográfico

CINE SÃO LUIZ — (Hoje) O AMOR CHEGOU COM A PRIMAVERA Protagonizado por Dana Andrews e Betty Hutton. : Amanhã com Scott Brady e Rita Gai e Nevelle Brand, MOHAWK.

CINE CAP IXABA — FOLHAS MORTAS (Em Cinemascope) com Joan Crawford e Cliff Robertson; amanhã a par- tir das 10 horas FERIAS DE AMOR (Em Cinemascope) com Kin Novak

CINE VITORIA a partir das 13 hs. OS TRES VAGABUN- DOS, Oscarito — Grande Otello — Cyl Farney e Lila Soares

CINE TRIANON (Hoje) a partir das 14 hs. o filme (Em Cinemascope) — ESSE HOMEM E' MEU, protagonizado por Clark Gable e Eleanor Parker; amanhã a partir das 10 hrs. o filme (Em Cinemascope) TERRVEL COMO O INFERNO com Audie Murphy — marshall Thompson e Charles Drake.

CINE JANDAIA — O SUPPLICIO DE LADY GODIVA (Em Technicolor com Maureen O'hara — George Nader — Victor Ma- Legien.

CINE SANTA CECILIA — a partir das 16 hrs. LUCY GALANTE com Jane Wyman e Charlton Heston.

TEATRO GLORIA — METIDO A BACANA com Anko- Angela Maria — Grande Otello — Linda Batista — Cauby Peixoto — Carlos Galhardo — Dirceinha Batista — Jorge Ve- ga — Nelson Gonçalves; Terça feira FACIL DE AMAR

TEATRO CARLOS GOMES — DE TANGA E DE SA- RON, com Dorothy Lamour — Bing Crosby e Bob Hope

DIVERSAS DO ESPORTE

CONTRATADO PELA PORTUGUESA O DIANTEIRO ALCIDES

Torneio do E. C. Brasil, de Cariacica -- O Industrial de Linhares em Colatina -- Tem nova diretoria o 20 de Novembro

Confirmam-se agora as no- ticias de que o jovem dianteiro do Santo Antonio, Alcides, que de a muito vem em experiência na Portuguesa — do Rio de Janeiro acabou ser contra- tado pela clube "luso".

A contratação do craque ca- pixaba, foi noticiado com des- taque pelas emissoras cariocas.

Pelas reais qualidades que possui, não temos duvidas em afirmar que Alcides, dentro de pouco tempo, estará brilhando no futebol metropolitano.

TORNEIO DO E.C. BRASIL

Sob o patrocínio do E.C. Brasil, da cidade de Cariacica, será disputado, domingo, na- quella cidade um interessante torneio com a participação de diversos clubes.

As partidas, segundo o pro- grama elaborado pela dire- toria do E.C. Brasil, obedecerão a seguinte ordem e horá- rio:

1º jogo — Novo Brasil x Ola- ria F.C., às 11,30 horas.

2º jogo — Tamolo F.C. x Uracau F.C., às 12,20 horas.

3º jogo — Itaguense F.C. x Inhanguetá F.C., às 12,50 horas.

4º jogo — Tupi F.C. x Roda- viária E.C., às 13,20 horas.

5º jogo — 2º quadro do Ita- guense x Ipiranga F.C., às 13,50 horas.

6º jogo — E.C. Brasil x Bandeirantes F.C., às 14,20 horas.

O clube convida todos os seus simpatizantes e depor- tistas em geral para prestigia- rem com sua presença o sena- cional domingo esportivo.

EM COLATINA O INDUS- TRIAL DE LINHARES

O Industrial F.C. da cidade de Linhares cluue que vem de ótimas performances nas últi- mas semanas, frente ao Ame- ricano de Vitória e Santos de Aribiri, firmando o reconci- to de já era possuidor, jogará amanhã na cidade de Colatina tendo como adversario o vabo- roso esquadrao do Vila Nova — campeão da cidade.

Vários craques que já brilha- ram no futebol de nossa "ilha" entre os quais podemos citar o ex-goleiro do Americano e Caxias, Carlos Neri; Nilinho, ex-zagueiro do Caxias; Auródi e Celso ex-craques do Santo Antonio e Fernando e Tedoro, antigos defensores do America- no integram a equipe visitan- te.

Uma grande massa de torce- dores acompanhará a delega- ção do Industrial.

Noticias procedentes de